



**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO
SANTA BÁRBARA D'OESTE**

PERÍODO:	JUNHO a SETEMBRO	ANO:	2024
-----------------	-------------------------	-------------	-------------

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Nome da Organização	CPC – Centro de Promoção à Cidadania da Pessoa com Deficiência Visual
1.2 Endereço	Avenida Bandeirantes nº 2660 – Jardim Santana – Americana
1.3 Bairro	Jardim Santana
1.4 CEP:	13.478-700
1.5 Telefones:	3461-6364 3604-9399
1.6 E-mail:	contato@cpcamericana.com.br
1.7. Número Do Termo de Fomento ou de Colaboração: 71/2024	

2. PÚBLICO ALVO

2.1 Área de Atuação ou Serviço de Proteção Social	Proteção Social Especial Média complexidade
2.2 Nome Do Projeto ou Serviço Desenvolvido:	Programa de Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência Visual

2.3. OBJETIVO DO PROJETO

Habilitar e Reabilitar pessoas com Deficiência Visual, possibilitando o desenvolvimento e expressão da autonomia e inclusão na família, comunidade e sociedade, através de Tecnologia Assistiva adequada e da oferta de serviços prestados por equipe multidisciplinar especializada, conforme necessidades e potencialidades desses usuários e seus familiares/cuidadores

2.3.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar, acolher e acompanhar pessoas com Deficiência Visual e familiares/cuidadores, mediando e orientando o acesso aos direitos e recursos da rede de serviços socioassistenciais
- Possibilitar à pessoa com DV e seus familiares/cuidadores o desenvolvimento da autonomia através da locomoção independente, proporcionando oportunidade de acessibilidade ao uso de recursos da comunidade, garantindo o exercício do direito de ir e vir e a liberdade para realização de escolhas
- Habilitar e reabilitar a pessoa com DV instrumentalizando-a através de Tecnologia Assistiva, para que desenvolva independência e autonomia no autocuidado, nas atividades domésticas, escolares, laborais e no acesso aos equipamentos e recursos da comunidade.



- d) Intervir junto aos usuários em todas as faixas etárias e seus familiares/cuidadores, visando aceitação da Deficiência Visual, parceria com equipe multidisciplinar para o desenvolvimento do usuário e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, favorecendo o exercício da cidadania e incentivo a ações voltadas ao desenvolvimento de uma sociedade efetivamente igualitária.
- e) Oferecer e buscar suporte nos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais, articulando trabalho em rede e fortalecendo a pessoa com Deficiência Visual para enfrentamento de barreiras.

2.4 Capacidade de Atendimento No Projeto ou Serviço:	Até 32 usuários – Pessoas com Deficiência Visual	
2.5 Número Da Meta Do Termo de Referência - Edital:	Até 32 usuários – Pessoas com Deficiência Visual	
2.6. Número De Usuários Atendidos no Mês:		
JUNHO	JULHO	AGOSTO/ SETEMBRO
28	30	30
3. REPRESENTANTE LEGAL		
3.1. Presidente	Antonio Francisco Ventura Junior	
3.2 Coordenador Técnico	Julio Cesar da Silva	



4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DE CADA SERVIÇO OU PROJETO EXECUTADO:

4.1. ATIVIDADES e 4.2. INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

OBJETIVO ESPECÍFICO	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO Mensal	MONITORAMENTO Indicadores de Resultados	AVALIAÇÃO Indicadores de Resultados
<p>A. Identificar, acolher e acompanhar pessoas com Deficiência Visual e familiares/cuidadores, mediando e orientando o acesso aos direitos e recursos da rede de serviços socioassistenciais</p>	<p>GRUPO PSICOSSOCIAL DE INSERÇÃO DE NOVOS USUÁRIOS E FAMILIARES</p>	<p>O Grupo Psicossocial de Inserção dos Novos Usuários e Familiares tem como objetivos: Promover acolhimento aos novos usuários e aos seus familiares/cuidadores, aproximando a família à instituição de forma à acolher e integrá-la no processo de reabilitação do mesmo; Apresentar a instituição (história, atividades, profissionais, normas internas); Realizar a leitura das Normas Internas e Procedimentos e as Normas Específicas; Dar orientações gerais/ iniciais de segurança em OM, orientações gerais nas AVDs. Esses grupos iam se formando à medida que novos usuários iniciam na instituição. Geralmente de 3 a 4 grupos por ano. Após a pandemia o formato deste grupo se modificou. Por esta razão, para 2024 o GRUPO Psicossocial de Inserção de novos usuários e familiares foi finalizado em fevereiro de 2024 em virtude de mudanças das demandas. No lugar deste grupo acontece o Grupo Psicossocial Mulheres. O Grupo de Inserção poderá acontecer ocasionalmente.</p>	<p>Através de planejamento das ações, monitoramento das atividades realizadas utilizando formulários apropriados do CPC, reuniões com equipe multidisciplinar.</p> <p>1º Semestre/2024:</p> <p>Indicador Técnico (FOR 115): 82%, permanecendo acima da média de 51%</p> <p>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 96%</p>	<p>Grupo finalizado em função das mudanças de demandas surgidas na instituição. Porém, pela relevância do objetivo do grupo ele poderá acontecer ocasionalmente. Os novos usuários continuam recebendo todo acolhimento necessário, orientações, normas internas e posteriormente orientados aos atendimentos pertinentes.</p>
		<p>Atividades Serviço Social: Nesse quadrimestre ocorreram as seguintes atividades: Foram realizados os acolhimentos e os preenchimentos das Fichas do Serviço Social de 02 crianças. Junho: Encaminhamento de 01</p>	<p>Aplicar formulários de Controle de Atividades Serviço</p>	



	<p>ACOLHIMENTO ORIENTAÇÃO ENCAMINHAMENTO</p>	<p>possível usuário, para consultas com a oftalmologista parceira do CPC. Nesse mês os contatos com a Rede foram com a AAMA, APAE – Centro Dia, CRAS Guanabara, CRAS Mathiensen, CRAS São Manoel e EMEI CECI. Realizadas orientações aos usuários, familiares/cuidadores, sobre o cartão da EMTU, encaminhamento ao Cadastro Único, ao CRAS para referenciamento.</p> <p>Contatos e troca de informações com a equipe da AAMA, através de ligações telefônicas e mensagens</p> <p>Acompanhamento/monitoramento, através do WhatsApp e/ou telefonemas, de alguns usuários que por motivo de saúde, não conseguiram acessar o serviço, sendo realizada visita domiciliar, atendimento de forma online, quando possível e dentro da demanda.</p> <p>Continuamos também com o processo de inserção (segundo fluxo de trabalho), mesmo não estando na listagem dos usuários, que faz parte desse relatório, inclusive com a consulta oftalmológica de cortesia e troca de informações com as APAEs, escolas e CRAS, para verificação de elegibilidade e encaminhamento a Ótica parceira para aquisição de óculos.</p> <p>Visita domiciliar a usuário adulto, no território da Praia Azul.</p> <p>Atividade na EMEI CECI, com os profissionais de Serviço Social e Pedagogia, para orientação sobre o Cão Guia.</p> <p>Envolvimento junto à equipe multidisciplinar em organização de eventos, em especial Festa Junina e karterapia.</p> <p>Treinamento de 5S's ministrado para novo funcionário de Orientação e Mobilidade.</p> <p>Alguns usuários que chegam ao CPC, estão com o diagnóstico oftalmológico inconclusivo, sendo necessário realizar o acompanhamento/encaminhamento pelo Serviço Social a área da saúde para verificação de elegibilidade para o atendimento, através de laudo médico.</p> <p>julho: Encaminhamento de um usuário a Consulta com a oftalmologista parceira do CPC. Realizadas Visitas domiciliares de usuários da instituição, Serviço Social e Psicologia.</p> <p>Nesse mês os contatos com a Rede foram com a AAMA, APAE – Centro Dia, CRAS Guanabara, CRAS São Jerônimo e CRAS Mathiensen, CRAS Praia Azul, PSF Praia Azul. Realizadas orientações aos usuários, familiares/cuidadores, sobre o cartão da EMTU, encaminhamento ao Cadastro Único, ao CRAS para referenciamento.</p> <p>Contatos e troca de informações com a equipe da AAMA, através de ligações telefônicas e mensagens e participação da pedagoga na reunião</p>	<p>Social (FOR 94) e Acompanhamento Psicológico Individual (FOR 109) para monitoramento da evolução para servir de base para as avaliações semestrais e resultado de Indicador Técnico e do Instrumental Cronologia de Acompanhamento Individual</p> <p>1º Semestre/2024:</p> <p>Indicador Técnico (FOR 115): 82%, permanecendo acima da média de 51%</p> <p>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 96%</p>	<p>Usuários, familiares/cuidadores acolhidos e orientados, de acordo com a demanda.</p> <p>Durante o processo de permanência na instituição visamos o encaminhamento necessários na busca do acesso aos direitos e das políticas públicas.</p>
--	---	--	---	--



		<p>semestral do usuário adolescente.</p> <p>Participação da Assistente Social na reunião do CMAS. Mantendo o acompanhamento/monitoramento, através do WhatsApp e/ou telefonemas, de alguns usuários que por motivo de saúde, não conseguiram acessar o serviço, sendo realizada visita domiciliar, atendimento de forma online, quando possível e dentro da demanda.</p> <p>No processo de inserção de novos usuários (segundo fluxo de trabalho), que às vezes não estão na listagem dos usuários, que faz parte desse relatório, ofertamos a consulta oftalmológica de cortesia, mantemos a troca de informações com as escolas e CRAS, para verificação de elegibilidade e encaminhamento a Ótica parceira para aquisição de óculos. Alguns usuários que chegam ao CPC, estão com o diagnóstico oftalmológico inconclusivo, sendo necessário realizar o acompanhamento/encaminhamento pelo Serviço Social a área da saúde para verificação de elegibilidade para o atendimento, através de laudo médico. Participação da equipe, juntamente com os usuários e familiares no evento Jipe Eficiente. Reuniões de devolutivas através da leitura dos relatórios semestrais, com os usuários, familiares/cuidadores do dia 30/07 a 02/08, foram agendadas 31 reuniões, sendo os relatórios semestrais dos grupos, a leitura é realizada no primeiro encontro do segundo semestre. Participação na Inauguração da nova sede da SASDH de Americana.</p> <p>Agosto: Realizada Ficha do Serviço Social de 01 usuária adulta, que frequenta a APAE - Centro Dia de Americana. Encaminhamentos de 02 usuários a Consulta com a oftalmologista parceira do CPC. Realizadas 03 Visitas escolares de usuários da instituição com objetivo de orientação escolar. Reunião no CPC com a Professora da Sala de Recursos, sobre 04 usuários atendidos pela instituição. Visita no Centro Dia do Idoso em S.B.O, dos profissionais de Serviço Social e Orientação e Mobilidade, para orientação a usuário do serviço. Reunião no CPC com a Coordenadora da Proteção Básica e do Monitoramento, para alinhamento em relação aos encaminhamentos realizados pela Rede Socioassistencial. Nesse mês os contatos com a Rede foram com a AAMA, APAE – Centro Dia, CRAS Guanabara, CRAS Mathiensen, CRAS São Jerônimo, CREAS Nova Odessa, CREAS S.B.O, CRAS São Fernando e UBS Vista Alegre. Participação em reunião no CRAS Praia Azul, PSF Praia Azul, para alinhamento de acompanhamento de usuário residente no território. Realizadas orientações aos usuários, familiares/cuidadores, sobre o cartão da EMTU, encaminhamento ao Cadastro Único e ao CRAS para referenciamento, de acordo com a demanda.</p>		
--	--	---	--	--



		<p>Participação das Assistentes Sociais nas reuniões do CMAS e do CMDCA. Mantendo o acompanhamento/monitoramento, através do WhatsApp e/ou telefonemas, de alguns usuários que por motivo de saúde, não conseguiram acessar o serviço, sendo realizada visita domiciliar, atendimento de forma online, quando possível e dentro da demanda. No processo de inserção de novos usuários (segundo fluxo de trabalho), que não estão na listagem dos usuários, que faz parte desse relatório, ofertamos a consulta oftalmológica de cortesia, mantemos a troca de informações com as escolas e CRAS, para verificação de elegibilidade e encaminhamento de acordo com a demanda e a avaliação do Serviço Social, a Ótica parceira para aquisição de óculos. Alguns usuários que chegam ao CPC, estão com o diagnóstico oftalmológico inconclusivo, sendo necessário realizar o acompanhamento/encaminhamento pelo Serviço Social a área da saúde para verificação de elegibilidade para o atendimento, através de laudo médico. Reuniões de devolutivas através da leitura dos relatórios semestrais, com os usuários, familiares/cuidadores do dia 30/07 a 02/08, foram agendadas 31 reuniões, sendo os relatórios semestrais dos grupos, a leitura é realizada no primeiro encontro do segundo semestre.</p> <p>Participação nas Palestras: “Pactuação do fluxo à Mulher em Situação de Violência” e “Desafios da Trajetória Escolar”.</p> <p>Setembro: Realizadas Fichas do Serviço Social de 03 usuários adultos. Visita escolar na Casa da Criança Graúna, com objetivo de orientação. Reunião na APAE - Centro Dia de Americana, junto com os profissionais do CREAS, Gestão da SASDH, profissionais do Serviço Social do CPC e equipe da APAE – Centro Dia, troca de informações sobre dois casos que as instituições atendem em conjunto e também sobre a inserção de uma usuária na Residência Inclusiva. Nesse mês mantivemos os contatos com a Rede, que foram: AAMA, APAE – Centro Dia, Residência Inclusiva, CRAS Guanabara, CRAS Praia Azul, CREAS Nova Odessa, CREAS S.B.O, CRAS Romano. Realizadas orientações aos usuários, familiares/cuidadores, sobre o cartão da EMTU, encaminhamento ao Cadastro Único e ao CRAS para referenciamento, de acordo com a demanda. Participação das Assistentes Sociais nas reuniões do CMAS e do CMDCA de Americana. Mantendo o acompanhamento/monitoramento, através do WhatsApp e/ou telefonemas, de alguns usuários que por motivo de saúde, não conseguiram acessar o serviço, sendo realizada visita domiciliar, atendimento de forma online, quando possível e dentro da demanda. No processo de inserção de novos usuários (segundo fluxo de trabalho), que não estão na listagem dos usuários, que faz parte desse relatório, ofertamos a consulta oftalmológica de cortesia, mantemos a</p>		
--	--	---	--	--



	<p>troca de informações com as escolas e CRAS, para verificação de elegibilidade e encaminhamento de acordo com a demanda e a avaliação do Serviço Social, a Ótica parceira para aquisição de óculos. Alguns usuários que chegam ao CPC, estão com o diagnóstico oftalmológico inconclusivo, sendo necessário realizar o acompanhamento/encaminhamento pelo Serviço Social a área da saúde para verificação de elegibilidade para o atendimento, através de laudo médico.</p> <p>Participação na Palestra: Prevenção ao Suicídio - A comunicação na prevenção ao suicídio segundo a ciência.</p> <p>Acompanhamento Psicológico individual com usuário e familiar.</p> <p>Psicologia Adultos -</p> <p>Coleta de Dados;</p> <p>Visita domiciliar;</p> <p>Agendamentos, mensagens e/ou respostas no WhatsApp para usuários e/ou familiares;</p> <p>Acompanhamento psicológico presencial e/ou online de usuários e familiares;</p> <p>Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana e bimestral NO e SBO.</p> <p>Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, Acompanhamento Individual Psicológico, Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9000.</p> <p>Reuniões com profissionais da equipe e Coordenação para acompanhamento e andamento dos casos;</p> <p>Reuniões com profissionais da rede;</p> <p>Envolvimento junto à equipe multidisciplinar em organização de eventos;</p> <p>Participação junto com equipe multidisciplinar em reuniões, visitas;</p> <p>Elaboração e aplicação semanal de prática meditativa/respiratória do Programa Bem-Estar para os profissionais no início da reunião de equipe;</p> <p>Planejamento e execução de aulas quinzenais de MVE (Movimento Vital Expressivo) para os usuários e familiares.</p> <p>Fechamento do semestre com cada grupo e usuário atendido através de recapitulação dos objetivos e atividades do 1º semestre e avaliação, no final do mês de junho;</p> <p>Envolvimento e participação junto à equipe nos eventos de festa Junina e “Juntos por Americana”, este organizado pela prefeitura de Americana em que o CPC foi homenageado como instituição parceira;</p> <p>Treinamento de 5S’s ministrado para novo funcionário de Orientação e Mobilidade, guardinha;</p>		
--	--	--	--



	<p>Em julho o trabalho foi focado na elaboração dos relatórios semestrais e na segunda quinzena a profissional esteve de férias.</p> <p>Agosto foi o início de novo semestre com leituras de relatórios, levantamento de expectativas e objetivos para o 2º semestre.</p> <p>Treinamento 5S's com funcionária nova;</p> <p>Reunião com rede juntamente com assistente social para tratar de assunto referente ao usuário residente no bairro da Praia Azul.</p> <p>Providências diversas relacionada à organização, planejamento de ação externa de conscientização sobre o semáforo sonoro em todos os 4 meses.</p> <p>Planejamento, organização e realização do evento sobre a importância do Semáforo Sonoro no dia 24 de setembro: Teatro realizado na rua pelos usuários e tendo os profissionais atuando em conjunto na abordagem dos veículos para divulgação do CPC e conscientização do semáforo sonoro.</p> <p>Participação junto com equipe multidisciplinar em reuniões diversas;</p> <p>Psicologia Infantil: Junho, Julho, Agosto e Setembro:</p> <p>Coleta de Dados;</p> <p>Visitas Domiciliares;</p> <p>Atendimentos individuais;</p> <p>Agendamentos, mensagens e/ou respostas no WhatsApp para usuários e/ou familiares;</p> <p>Acompanhamento psicológico presencial e/ou online de usuários e familiares;</p> <p>Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana e mensal/bimestral/trimestral/quadrimestral NO e SBO.</p> <p>Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, Acompanhamento Individual Psicológico, Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9000.</p> <p>Fechamentos dos atendimentos com avaliações, relatórios referentes ao 1º semestre dos atendimentos individuais e dos grupos para posterior feedback através das reuniões de devolutivas.</p> <p>Reuniões com profissionais da equipe e Coordenação para acompanhamento e andamento dos casos;</p> <p>Envolvimento junto à equipe multidisciplinar em organização dos eventos, Festa Junina, Jipe e karterapia e Juntos por Americana (organização interna para participação dos usuários);</p> <p>Participação junto à equipe nos eventos de festa Junina e "Juntos por Americana", este organizado pela prefeitura de Americana em que o CPC</p>		
--	--	--	--



		<p>foi homenageado como instituição parceira, e Participação junto a equipe, usuários e familiares no passeio Jipe; Participação junto com equipe multidisciplinar em reuniões diversas; Em julho o trabalho foi focado na elaboração dos relatórios semestrais e na segunda quinzena a profissional esteve de férias; Agosto foi o início de novo semestre com leituras de relatórios, levantamento de expectativas e objetivos para o 2º semestre; Providências diversas relacionada à organização, planejamento de ação interna de conscientização Setembro Amarelo e Setembro Verde.</p>		
<p>B.</p> <p>Possibilitar à pessoa com DV e seus familiares/cuidadores o desenvolvimento da autonomia através da locomoção independente, proporcionando oportunidade de acessibilidade ao uso de recursos da comunidade, garantindo o exercício do direito de ir e</p>	<p>ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE ACESSIBILIDADE</p>	<p>Junho: No mês de junho foram feitos atendimentos internos e externos e houve também participação em discussões de casos, através de reuniões da equipe técnica. Elaborou-se o relatório mensal de atendimento e os planejamentos de atendimentos individuais diários de cada usuário. Foram feitos também contatos, acolhimento, orientações, atualizações, coleta de dados/avaliações de novos usuários, atualização de e-mails e protocolos do SAC, estudo de conteúdo sobre acessibilidade e atualizações em OM. No dia 06 foi feita a filmagem de uma usuária no terminal urbano como parte do processo documental de cão guia, no dia 22 houve a participação dos usuários e profissionais no evento Kart Terapia, e no dia 27 participação na Festa Junina do CPC com usuários, familiares e profissionais. Durante as duas primeiras semanas do mês foram feitos os treinamentos de integração por todas as áreas do CPC.</p> <p>Julho: No mês de julho foram feitos atendimentos internos e externos e houve também participação em discussões de casos, através de reuniões da equipe técnica. Elaborou-se o relatório mensal dos atendimentos, os planejamentos de atendimentos de cada usuário e também os relatórios de evolução semestral individual dos usuários. Houve ainda uma reunião com os profissionais da área técnica para a avaliação dos usuários e composição do Indicador Técnico do 1º semestre de 2024. Foram feitos também contatos, acolhimento, orientações, atualizações, coleta de dados/avaliações de novos usuários, atualização de e-mails e protocolos do SAC, estudo de conteúdo sobre acessibilidade e atualizações em OM. No dia 02 teve participação na homenagem ao CPC feita pela Prefeitura de Americana e no período de 15 a 30 não houve atendimentos de orientação e mobilidade por conta de viagem do profissional de OM.</p> <p>Agosto: No mês de agosto foram feitos atendimentos internos e externos e houve também participação em discussões de casos, através de reuniões da equipe técnica. Elaborou-se o relatório mensal dos atendimentos, os planejamentos de atendimentos de cada usuário e</p>	<p>Avaliações ao final dos atendimentos, relatando a evolução do usuário no FOR - Planejamento individual. Elaboração de Relatório de Visita Domiciliar/Atendimento Externo.</p> <p>1º Semestre/2024:</p> <p>Indicador Técnico (FOR 115): 82%, permanecendo acima da média de 51%</p> <p>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário (FOR 25): Meta: 88%.</p>	<p>Atendimentos de orientação e mobilidade nas dependências internas do CPC. Atendimentos externos com treinamentos em variados percursos e situações visando prover independência e autonomia nos deslocamentos urbanos. Observação de continuidade de evolução, de casos já em atendimento, através do planejamento individual diário. Chegada de novos usuários referendados para buscar os serviços do CPC. Continuidade do projeto de recuperação de bengalas usadas para atendimento dos usuários de baixa renda.</p>



<p>vir e a liberdade para realização de escolhas</p>		<p>também os relatórios de evolução semestral individual dos usuários. Foram feitos também contatos, acolhimento, orientações, atualizações, coleta de dados/avaliações de novos usuários, atualização de e-mails e protocolos do SAC, estudo de conteúdo sobre acessibilidade e atualizações em OM. No dia 01 e 02 foram feitas as Devolutivas com os usuários relacionadas ao primeiro semestre de 2024, no dia 20 houve a participação no treinamento de um evento de conscientização de motoristas no semáforo sonoro e também foram feitas orientações de percurso até o terminal central para uma profissional do CPC, no dia 24 no período da manhã teve a colaboração com o Brechó do CPC e no dia 27 uma reunião relacionada a um possível usuário com o Centro Dia de Santa Bárbara D'Oeste.</p> <p>Setembro: No mês de setembro foram feitos atendimentos internos e externos e houve também participação em discussões de casos, através de reuniões da equipe técnica. Elaborou-se o relatório mensal dos atendimentos e os planejamentos de atendimentos individuais de cada usuário. Foram feitos também contatos, acolhimento, orientações, atualizações, coleta de dados/avaliações de novos usuários, atualização de e-mails e protocolos do SAC, estudo de conteúdo sobre acessibilidade e atualizações em OM. Também foram feitos reparos em bengalas de alguns usuários. No dia 24 houve a participação no evento de conscientização de motoristas no semáforo sonoro em frente ao CPC denominado "O olhar atento salva vidas".</p>	<p>Resultado de: 96%</p>	
<p>C. Habilitar e reabilitar a pessoa com DV instrumentalizando-a através de Tecnologia Assistiva, para que desenvolva independência e autonomia no autocuidado,</p>	<p>Atividade de Vida Diária – AVD</p> <p>Atividade Instrumental de Vida Diária – AIVD</p> <p>Integração Sensorial</p>	<p>Junho: Elaboração de relatórios gerais; Participação em Reuniões de Equipe para discussão de casos; Utilização de brinquedos e brincadeiras, materiais e objetos para trabalhar atividades sensório-motoras-perceptivas; Utilização de materiais para a estimulação sensorial; Parque; Brinquedoteca; Sala de IS; Cozinha da Casa Modelo; Adaptações de materiais, utensílios domésticos; Preparo dos Alimentos; Utilização de utensílios domésticos; Alimentação; Higiene; Vestuário; Reunião com o profissional de OM para falar sobre os o trabalho e objetivos da TO e os usuários; Visita escolar para alinhamento de condutas entre os profissionais do CPC e da Educação de SBO; Participação na organização e da Festa Junina com os usuários do CPC.</p> <p>Julho: Elaboração de relatórios gerais; Participação em Reuniões de Equipe para discussão de casos; Organização da Sala; Férias da profissional.</p> <p>Agosto: Reuniões de devolutiva do semestre aos usuários e seus familiares/cuidadores; Elaboração de relatórios gerais; Participação em Reuniões de Equipe para discussão de casos; Utilização de brinquedos e</p>	<p>Planejamento de ações em conjunto com outros profissionais; Participação em reuniões semanais junto à Equipe Técnica; Brinquedos, brincadeiras e outras atividades que estimulam a função manual e bimanual, sensorial, coordenação motora fina e</p>	<p>Houve melhora do neurodesenvolvimento; Maior aceitação por outros tipos de atividades; Melhora na participação e interesses em realizar as atividades adaptadas; Maior conhecimento e reconhecimento em relação as AVDs e AIVDs e a conscientização por parte de alguns usuários e seus familiares/cuidadores em realizar as atividades em casa para adquirir maiores habilidades, criando uma rotina saudável, gerando maior</p>



<p>nas atividades domésticas, escolares, laborais e no acesso aos equipamentos e recursos da comunidade.</p>		<p>brincadeiras, materiais e objetos para trabalhar atividades sensório-motoras-perceptivas; Utilização de materiais para a estimulação sensorial; Parque; Brinquedoteca; Sala de IS; Cozinha da Casa Modelo; Adaptações de materiais, utensílios domésticos; Preparo dos Alimentos; Utilização de utensílios domésticos; Alimentação; Higiene; Vestuário; Coleta de dados; Avaliações.</p> <p>Setembro: Elaboração de relatórios gerais; Participação em Reuniões de Equipe para discussão de casos; Utilização de brinquedos e brincadeiras, materiais e objetos para trabalhar atividades sensório-motoras-perceptivas; Utilização de materiais para a estimulação sensorial; Parque; Brinquedoteca; Sala de IS; Cozinha da Casa Modelo; Adaptações de materiais, utensílios domésticos; Preparo dos Alimentos; Utilização de utensílios domésticos; Alimentação; Higiene; Vestuário; Participação com toda a equipe do CPC na realização do Projeto Trânsito Seguro e Inclusivo: “O olhar atento salva vidas” – Grupo Psicossocial em Reabilitação.</p>	<p>global, uso da colher e outros utensílios domésticos, no vestuário, na higiene; Adaptações que facilitem a funcionalidade do usuário(a).</p> <p>1º Semestre/2024:</p> <p>Indicador Técnico (FOR 115): 82%, permanecendo acima da média de 51%</p> <p>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 96%</p>	<p>autonomia e independência.</p>
	<p>Atendimento pedagógico, acompanhamento e orientação escolar</p>	<p>Junho: No mês de junho, foi efetuado o ensino do Braille para usuários com cegueira e estimulação visual para usuários com baixa visão, em atendimento individual. Adequações de materiais para usuários cegos e com Baixa Visão; planejamento das atividades a serem realizadas nos atendimentos, com o trabalho focado nas necessidades/potencialidades e no desenvolvimento das habilidades visuais e eficiência visual dos usuários. Engloba também o treinamento e uso de instrumentos e recursos ópticos/não ópticos. Foram realizadas atividades lúdicas com os usuários no parque, na brinquedoteca e na quadra de cimento na área externa. Participação dos profissionais da instituição em discussões de casos, através de reuniões de equipe técnica; elaboramos o relatório mensal, contatos com usuários e familiares; acolhimento; orientações; coleta de dados e avaliações de novos usuários e familiares. Realizada Coleta de Dados e Avaliação da Visão Funcional. Participação na</p>	<p>Planejamento de ações em conjunto com outros profissionais; Participação em reuniões semanais junto à Equipe Técnica; Brinquedos, brincadeiras e outras atividades de estimulação visual para usuários com baixa</p>	<p>A assiduidade dos usuários colaborou com a evolução e o alcance dos objetivos propostos. Houve uma evolução gradativa tanto em usuários de baixa visão quanto em usuários cegos de acordo com suas comorbidades. Maior aceitação por outros tipos de atividades; Melhora comportamental para lidar com situações diferentes; Melhora na participação e interesses</p>



		<p>montagem da estrutura da festa junina e também nos ensaios e danças com os usuários. Utilização da cela Braille, lousa Braille, máquina Braille, apoio de mesa, plano inclinado, pauta ampliada, lápis 6B, canetinha com ponta grossa, barbante, lantejoulas, uso de recursos ópticos e não ópticos e vários tipos de materiais impressos.</p> <p>Julho: Reuniões para discussões de casos; Reunião para a realização do Indicador Técnico; Elaboração de Relatórios dos usuários do 1º Semestre, Organização da sala de trabalho; Recesso das Profissionais; Participação das profissionais na “Semana da Educação de Americana” com apresentações de Palestras com o tema: “Ver e ler o Mundo – Aprender para a Vida em Comunidade”, Reuniões semestrais de devolutivas aos usuários e seus familiares/cuidadores.</p> <p>Agosto: Discussões de casos semanais em reuniões de equipe; Reuniões com os usuários e seus familiares/cuidadores para a devolutiva do Relatório do 1º Semestre; Brincadeiras no parque, Sala de Integração Sensorial e na Brinquedoteca; Atividades lúdicas e pedagógicas em comemoração ao Folclore. Realizada Coleta de Dados e Avaliação da Visão Funcional. Participação da Equipe Técnica do CPC em reunião na Escola Estadual Prefeito Antônio Zanaga com profissionais da escola para alinharmos nossa conduta de trabalho e parceria do usuário que é atendido na instituição.</p> <p>Setembro: Elaboração de relatórios gerais; Reuniões gerais e para discussões de casos; Brincadeiras no parque, Sala de Integração Sensorial e na Brinquedoteca; Atividades pedagógicas em Braille e de Estimulação Visual; Realizada Coleta de Dados e Avaliação da Visão Funcional; Atendimentos pontuais; Visita escolar para alinhamento de condutas; Grupo de Adultos “Cine Cultura Inclusiva”; Contato por telefone com usuários, professores e supervisores da Rede Municipal e Estadual. Participação com toda a equipe do CPC na realização do Projeto Trânsito Seguro e Inclusivo: “O olhar atento salva vidas” – Grupo Psicossocial em Reabilitação.</p>	<p>visão e até usuários cegos, trabalhando também sua coordenação motora fina e global, com uso de materiais adaptados de acordo com suas comorbidades, uso de recursos ópticos e não ópticos. Adaptações que facilitem a funcionalidade do usuário através de planejamento das ações, monitoramento das atividades realizadas utilizando formulários apropriados do CPC, esclarecimento aos usuários e seus responsáveis sobre sua evolução semestral e reuniões com equipe multidisciplinar</p> <p>1º Semestre/2024:</p> <p>Indicador Técnico (FOR 115): 82%, permanecendo acima da média de</p>	<p>em realizar as atividades adaptadas; proporcionando assim mais autonomia para os usuários.</p> <p>Dificuldades Encontradas: Atraso no processo de alfabetização em Braille do usuário devido as suas comorbidades.</p>
--	--	---	--	---



			<p>51%</p> <p>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 96%</p>	
	<p>Laboratório de Informática e Treinamento em Tecnologia Assistiva e Tecnologia da Informação</p>	<p>Nos meses de junho, julho, agosto e setembro, de acordo com o plano de desenvolvimento de cada atendido, promovemos as atividades sempre tendo como principal objetivo desenvolver habilidades no uso da Tecnologia da Informação por meio da Tecnologia Assistiva adequada (leitores de tela, recursos de ampliação, contraste e outros afins). Também divulgamos conteúdo nas redes sociais sobre este assunto, contribuindo para um conhecimento mais abrangente na sociedade a respeito dos recursos tecnológicos mais acessíveis. Em julho, houve férias do profissional, período de elaboração de relatórios de evolução semestral e reuniões de fechamento do primeiro semestre com usuários e seus familiares/cuidadores.</p>	<p>Atendimentos individuais e/ou em grupo de acordo com o For. 03 e For. 28 (Planejamento Individual e de Grupo); esclarecimento aos usuários e seus responsáveis sobre sua evolução semestral.</p> <p>1º Semestre/2024:</p> <p>Indicador Técnico (FOR 115): 82%, permanecendo acima da média de 51%</p> <p>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 96%</p>	<p>Os objetivos gerais e específicos para as atividades do atendimento são elaborados de acordo com a necessidade e contexto de vida de cada usuário; sendo assim, de acordo com nossos relatos em documentos, podemos dizer que tivemos sucesso no processo. As reuniões para o fechamento do primeiro semestre foram bem-sucedidas, pois os usuários e pessoas afins puderam se conscientizar sobre a evolução obtida no período e os objetivos traçados para o segundo semestre. Não encontramos situações que impedissem ou desmotivassem os atendimentos; temos questões de faltas relacionadas às rotinas pessoais, mas estamos sempre atentos para ajudá-los no que for possível. Visando expandir os conhecimentos para a comunidade, continuamos com êxito as divulgações nas redes sociais com dicas de acessibilidade na</p>



				<p>Informática; a divulgação é muito significativa, pois há muito boa aceitação do público e contribui para desmitificar convicções equivocadas sobre a acessibilidade digital. Trabalhamos de forma integrada com o Serviço Social e demais profissionais para buscarmos soluções e melhorias em prol dos atendidos.</p>
	<p>Grupo de Acessibilidade em TOUCH SCREAM</p>	<p>O grupo mantém seu objetivo essencial de promover a interação/socialização entre os usuários por meio de tópicos ligados ao uso diário da tecnologia. Além das nossas conversas sobre atualidades, propomos atividades para conhecimento de ferramentas específicas que venham a trazer-lhe facilidades; em especial, destacamos o Google Assistente, funcionalidades do WhatsApp e do YouTube.</p>	<p>1º Semestre/2024:</p> <p>Indicador Técnico (FOR 115): 82%, permanecendo acima da média de 51%</p> <p>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 96%</p>	<p>Os usuários puderam praticar conceitos relevantes para seu cotidiano, proporcionando-lhes mais inclusão digital e, conseqüentemente, social. É evidente a confiança e motivação de todos os presentes em relação às atividades; neste caso, puderam ficar por dentro de atualizações do WhatsApp e aprimorar o uso das ferramentas de vídeos no YouTube.</p> <p>As dificuldades mais relevantes são relacionadas às faltas por circunstâncias de suas vidas pessoais, mas não impedem o andamento do processo.</p> <p>Quando necessário, junto ao Serviço Social, entramos em contato com participantes que faltam por algum motivo e oferecemos ajuda no que for possível, motivando-os a retornarem ou prestando alguma informação significativa que torne mais</p>



<p>D.</p> <p>Intervir junto aos usuários em todas as faixas etárias e seus familiares/cuidadores, visando aceitação da Deficiência Visual, parceria com equipe multidisciplinar para o desenvolvimento do usuário e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários favorecendo o exercício da cidadania e incentivo a ações voltadas ao desenvolvimento de uma sociedade efetivamente igualitária.</p>	<p>Grupo Psicossocial de Adultos em Reabilitação</p>	<p>Grupo com encontros quinzenais com os objetivos de proporcionar aos integrantes espaço para troca de experiências ligadas ao tema da Deficiência Visual e suporte psicossocial no programa de reabilitação; incluir novos usuários ao grupo sempre que houver demanda. E neste ano em especial, o grupo está trabalhando no desenvolvimento de um projeto de Conscientização à Sociedade de temas específicos relacionados à Deficiência Visual, como em questão o respeito ao semáforo e, principalmente, ao semáforo sonoro através de várias atividades relacionadas ao tema utilizando as ferramentas do psicodrama e do teatro espontâneo.</p> <p>No mês de junho o foco do trabalho esteve no Projeto de conscientização da população sobre a importância do semáforo sonoro para a pessoa com deficiência visual com o cronograma de atividades voltado para a retomada dos ensaios. Foram encontros em 03 vezes no mês extremamente produtivos e motivadores para todos os presentes, com ensaio das cenas internamente e também no semáforo sonoro, de frente ao CPC, onde será realizada a ação. O impacto para os usuários foi bem grande, pois ensaiar no salão, em um ambiente controlado não representa a realidade, desde o tamanho do espaço aos sons dos mais diversos e do aumento da vulnerabilidade por ficarem expostos.</p> <p>Para preparação dos ensaios foram propostos jogos dramáticos, exercícios de aquecimento vocal e corporal como estratégias de trabalho. No último encontro do mês foi realizada a avaliação do 1º semestre com os usuários e também com uma familiar que esteve presente no encontro: <i>“Nota 10”; “Fizemos coisas pra caramba neste semestre”; “cada um trouxe uma ideia e todos participaram juntos”; “planejamos como seria o carro, juntamos materiais, iniciamos a confecção do carro que não deu certo de imediato, tivemos as esposas, a filha e o amigo que nos auxiliaram, tivemos o amigo do usuário que nos deu uma ideia melhor e nos doou materiais, colamos, pintamos o isopor, fizemos a roda, pintamos, etc”; “Eu fiquei muito feliz comigo porque consegui pintar a roda com tinta”; “Nota 10 com a participação muito boa de todos”; “Minha expectativa era fazermos a ação em junho porque eu imaginava que tudo seria mais rápido do que é...este projeto tem muitos detalhes”; “Para mim estar ao lado de vocês usuários foi muito bom de ver o processo de criatividade de vocês, vê-los desenvolverem as atividades sem a visão me fez pensar que são capazes de fazer qualquer coisa sem a visão, utilizaram muito a mente. Só agradeço”</i> (avaliação da esposa de usuário). Profissional encerrou verbalizando o agradecimento e o quanto estava</p>	<p>Através de planejamento das ações e monitoramento das atividades realizadas utilizando formulários apropriados do CPC, seguindo as normas da ISO 9000; Participação em reuniões semanais junto à Equipe Técnica, avaliações informais com o decorrer dos atendimentos e retorno dos usuários através de feedbacks nos encontros, mensagens de WhatsApp/telefone mas/vídeochamadas, Participação ativa dos usuários.</p> <p>1º Semestre/2024:</p> <p>Indicador Técnico (FOR 115): 82%, permanecendo acima da média de 51%</p> <p>Resultado do</p>	<p>viável o uso dos seus celulares.</p> <p>O foco principal deste quadrimestre esteve voltado ao Projeto do Grupo de conscientização à sociedade de temas específicos relacionados à Deficiência Visual, como em questão o respeito ao semáforo e semáforo sonoro. Os usuários participativos e envolvidos. É grande a motivação que este projeto trouxe a cada encontro e tarefa a ser executada. Principalmente no dia do evento o compromisso de todos em cada</p> <p>Além disso, o projeto proporcionou maior desenvoltura, espontaneidade, coragem na forma de se expressar. A cada encontro grandes aprendizados foram surgindo por parte de todos. Na avaliação final, após o evento houve importantes manifestações dos usuários e dos familiares relacionados ao aumento da auto-estima, sentimento de pertencimento e realização. Fizeram a apresentação de um teatro na rua. Todos sem enxergar.</p>
--	---	---	--	---



		<p>feliz com o trabalho realizado neste semestre, o quanto houve de envolvimento, participação, aprendizado. Que mais importante que o resultado do projeto é todo o processo que está sendo realizado, todo o aprendizado, o respeito às diferentes condições de cada usuário.</p> <p>Em julho o trabalho foi focado na elaboração dos relatórios semestrais e na segunda quinzena a profissional esteve de férias.</p> <p>Em agosto as ações focadas no projeto de conscientização dos motoristas para a importância do respeito ao semáforo sonoro.</p> <p>14.08.24- Usuários muito animados chegaram contando das férias. Usuária que foi para BA de carro com suas 2 filhas. Divertiram-se muito em aventuras. Os demais contaram as tarefas do dia a dia durante as férias. Depois feita a leitura do relatório e os usuários se impressionaram com tantas atividades que realizaram ao projeto e alguns se emocionaram ao comentar que não acreditou que daria certo e hoje está bem feliz. Conversamos um pouco das novas providências, sobre a data estipulada de 24 de setembro, no horário das 8h às 12h. Solicitações de alteração do tempo do semáforo no dia da ação (24 setembro), para Gama para o policiamento e para o DAE de copinhos de água. Também sobre o treino na rua com o professor de OM agendado para o dia 20 agosto.</p> <p>20.08.24- Encontro extra para treino da ação. Contou com a participação do professor de OM. Inicialmente foi realizada uma recapitulação com todos para fim de incluir o profissional em toda a ação. Depois foram posicionados cada qual em seu lugar e deu-se início da cena. Muitas tentativas, pois, as dificuldades foram várias até que o grupo foi se adequando ao espaço e ao tempo curto do semáforo. A participação do profissional de OM foi essencial para a segurança dos usuários, para orientações pertinentes em relação ao semáforo, ao posicionamento seguro de cada um na calçada e sugestões de melhoria. Foi percebido pelo profissional de OM que o semáforo sonoro CPC está diferente, pois após o acionamento da botoeira está sem o tempo de 3 segundos para o sinal amarelo, e o sinal vermelho 20 segundos. O ideal seria ter um tempo de 3 segundos antes do semáforo entrar no amarelo, depois 5 segundos de amarelo para depois passar para o vermelho e este ficar em 22 segundos. Esses tempos normalmente, mas para o dia do evento já foi protocolado e conversado com profissional do setor Utransv a necessidade de adaptação desses tempos para a necessidade do teatro.</p> <p>21.08.24- Encontro destinado para as reflexões do ensaio no dia anterior com importantes questões levantadas pelos usuários: D “Ontem entendi o porquê eu tinha que entrar reto na avenida e virar à direita”; “R “quero saber a posição que os carros ficam”; C “ensaiar no semáforo deu muita</p>	<p>Indicador de Satisfação do Usuário (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 96%</p>	
--	--	---	---	--



	<p>realidade para nós” “seria bom se tivéssemos uma microfone acoplado ao som do bip do semáforo para todos”; F “consegui me situar na rua”; R “para mim foi normal, só apertar a botoeira e atravessa”; JÁ “às vezes o semáforo fecha sem aviso com o bip, isso é ruim para quem não enxerga”. Após os compartilhamentos profissional falou sobre suas observações: o tempo curto que o semáforo estava para a ação, comprometendo um pouco a qualidade do ensaio, tendo eles que acelerar a cena; parabenizou o usuário C que esteve por todo o tempo concentrado na ação, sabendo o momento exato de entrar e cena e seu posicionamento na rua; a importância de funcionarem com um todo, e não personagens isolados, pois todos os personagens estão interligados na cena, até os que estão na coxia aguardando o momento exato de entrar em cena.</p> <p>28.08.24- Iniciamos o encontro com o status aos usuários sobre o andamento das questões relacionadas ao projeto: protocolos enviados na prefeitura, empréstimo do boneco, alteração do tempo do semáforo, solicitação ao DAE de água para o evento, orçamento da faixa, flyers e depois foi realizado o trabalho de expressão vocal através de exercícios respiratórios, exercícios de relaxamento e aquecimento vocal e exercício de pronúncia de palavras e frases em grupo e individual. Foi um trabalho diferente do habitual em que os usuários exercitaram a expressão através da fala, dos sons, exigindo outros atributos. No final compartilharam a alegria da atividade, mas também o cansaço, pois até a respiração precisou ser direcionada para a tarefa. Foi também combinado os próximos 2 encontros, término do carro e ensaio geral com os figurinos.</p> <p>11.09.24- Encontro para conclusão do veículo. Mesmo sendo algumas partes bem específicas que apenas alguns conseguiriam manipular, profissional conseguiu manter todos unidos e participativos, cada um da sua maneira contribuiu: com sugestões para alça, segurando cola, segurando a roda, passando cola, medindo para fazer a colagem, sugerindo a forma de fazer a placa do veículo, segurando apertado para a cola secar, enfim, foram muitas ações e contribuições.</p> <p>18.09.24- Encontro para ensaio final com os figurinos e o som. Os usuários aproveitaram muito o momento para experimentações diversas em tipos de vozes, alturas, velocidades etc. Profissional explicou toda a organização de horário, as funções dos profissionais. Durante os ensaios alguns usuários mostraram-se nervosos necessitando de intervenção da profissional que depois brincou com todos que essas reações tinham no nome: TPE “Tensão Pré-Estrea” e todos riram descontraindo um pouco. Nesse encontro também foi possível organizarmos uma rifa para o carro e os usuários saíram pela instituição vendendo a rifa de 1 carro 0 Km por</p>		
--	---	--	--



	<p>R\$1,00 e finalizamos o encontro de forma leve e divertida.</p> <p>24.09.24- Dia da Ação de conscientização sobre o Semáforo Sonoro com a participação de todos os profissionais abordando os motoristas para divulgar o trabalho do CPC e a importância do respeito ao semáforo sonoro, ferramenta de acessibilidade para a PcDV</p> <p>25.09.24- Avaliação do dia 24 e de todo o processo que se iniciou em setembro de 2022 com a ideia de 2 dos usuários. Todos os usuários estiveram presentes neste encontro e muito felizes: R <i>“Se sentiu muito bem; estava tão empolgada que de 2ª feira para 3ª acordou as 4 horas da manhã. Gostou muito de todo o processo, no começo não acreditou que seria possível e hoje tem certeza de que mesmo sem a visão são muito capazes”,</i> I <i>“Além de ter dado tudo certo me diverti muito, cada vez que retornava da cena para a calçada voltava rindo porque cada cena era de um jeito e acontecia uma coisa diferente. Todos se ajudaram muito”,</i> C <i>“todo o projeto ajudou muito a gente a se conhecer nas nossas qualidades (habilidades). Também ajudou muito na coragem de cada um de nós de mostrar para o público nossa limitação. Nos ensaios eu tinha preocupação em fazer certo e deu certo...rss...fiz tudo direitinho. Até a netinha da R sabia as falas, ela aprendeu assistindo e falava junto com a gente. Ela encantou o evento”,</i> R <i>“Um bom técnico faz um bom time, você acreditou que a gente conseguia e não desanimou. Acreditou em nós e mesmo nas dificuldades teve muita criatividade. Eu estou muito feliz”,</i> R <i>“Verdade, a Fernanda pareceu o Telê Santana com a time de futebol, sempre com muuuuita paciência!. Estou ainda muito emocionada, porque desde o começo eu quis parar o trânsito...PARE!!!!”,</i> JA <i>“Minha esposa elogiou muito o C, disse que ele ajudou muito todos nós e sem enxergar. Entrava na hora certa, concentrado e ainda nos auxiliava”. Profissional concluiu que foi um verdadeiro trabalho de equipe, um ajudando o outro e um contribuindo com o outro com as suas habilidades. Todos, todos acrescentaram muito. E sim, sempre acreditou na capacidade deles e o sentimento de realização que estão percebendo veem de também terem se acreditado, seguido o desejo do coração. Seguir o desejo do coração é lição para toda a vida, mesmo diante do tempo, dos obstáculos, o desejo do nosso coração nos guia e o que a gente tem que fazer é seguir o caminho trabalhando, fazendo, agindo, sem pressa e sem desacreditar, pois se o desejo é genuíno é o caminho certo, apenas uma questão respeitar o tempo para chegar aonde se quer chegar.</i></p> <p>Após esse momento os profissionais foram chamados para a composição do grupo para a abertura da “rifa do carro Zero Km”, o veículo que foi construído a muitas mãos para a ação. Também feita uma confraternização com salgadinhos e refrigerante comprados com o</p>		
--	--	--	--



		<p>dinheiro arrecadado na rifa. Um momento de descontração, risadas, fotos, e os usuários perguntarem aos profissionais as reações dos motoristas diante do teatro. Contaram de alguns motoristas que filmaram de dentro do carro.</p>		
	<p align="center">Grupo Psicossocial de Adultos – Cidadania</p>	<p>Atendimentos em grupo de usuários adultos, onde são trabalhados temas diversos, programados previamente ou emergentes momentaneamente, conforme demanda de usuários, familiares/cuidadores ou da instituição alinhados ao Plano de Desenvolvimento do Grupo. Tem como objetivos: trabalhar autoestima, segurança, desenvolvimento da comunicação e autoestima, segurança e desenvolvimento da comunicação que envolvem a sociedade (preconceito/orientações e exclusão/inclusão), através, principalmente, da atividade “Dia do Desafio”, que tem como intenção orientar a população sobre a deficiência visual, tanto com foco na prevenção da perda da visão e na conscientização da importância e necessidade da inclusão das pessoas que não enxergam nos âmbitos social, profissional, educacional, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população.</p> <p>Nos encontros de Junho com objetivos também voltados à ação do Dia do Desafio: construção de personagens através da consciência corporal, construção de novas cenas que possam ser incorporadas na apresentação já existentes sobre as orientações a respeito da deficiência visual, com a utilização de práticas respiratórias, cenas psicodramáticas através de situações já vividas pelos usuários e podendo ser ressignificada na atuação teatral. No último encontro do mês houve a avaliação do 1º semestre de 2024 com a recapitulação das atividades de todos os meses e roda de conversa com comentários, lembranças e sugestões para o 2º semestre. Avaliação: <i>“Cada vez que chegamos para um encontro aprendemos coisas novas”; “Aprendizado sempre”; “Sensação muito boa. Toda vez que lembramos do passado, recordamos o que fizemos, o que aprendemos e, neste instante, novamente, aprendemos mais;”; “Ao vir para o grupo achava que seria diferente. Aprendi muito, muito mais do que eu imaginava que seria. Achava que era só o teatro e conversa, não imaginava que teria tanta dedicação. Foi demais a percepção que eu tive”</i>. A profissional também avaliou o semestre agradecendo a todos pela dedicação e à abertura para o novo, pois com a inclusão do novo integrante ao grupo além da retomada da história do Dia do Desafio o grupo pode avançar em novas possibilidades. Encerrado o encontro com o compartilhamento de usuário sobre um convite que ele e mais dois usuários receberam como pessoas físicas para uma ação sobre inclusão com o objetivo de abordarem a temática da</p>	<p>Através de planejamento das ações e monitoramento das atividades realizadas utilizando formulários apropriados do CPC, seguindo as normas da ISO 9000; Participação em reuniões semanais junto à Equipe Técnica; avaliações informais com o decorrer dos atendimentos e retorno dos usuários através de mensagens de WhatsApp/telefone mas/vídeoconferência,</p> <p>1º Semestre/2024:</p> <p>Indicador Técnico (FOR 115): 82%, permanecendo acima da média de 51%</p> <p>Resultado do Indicador de</p>	<p>Nestes meses o trabalho foi bem focado nos temas: Cuidados com a saúde através de orientações, o dia Do Desafio, nas criações de cenas, preparação de personagens, sempre estimulando os usuários a ousarem na arte partindo de conteúdos próprios, trabalhando as experiências pessoais de forma a ressignificar suas vidas.</p> <p>O mês de setembro foi dedicado ao brincar do adulto, atividade tão importante na resgate da nossa saúde, alegria, criatividade e tão pouco utilizado por nós no dia a dia. Foram encontros para brincar. Os usuários além de se divertirem muito, tiveram grandes “insights” sobre estratégias, o uso do corpo como forma de percepções e como forma de estratégias. Brincadeiras riquíssimas e divertidíssimas.</p>



		<p>DV em forma de teatro como é feito no Dia do Desafio. Usuário abriu para o grupo com a intenção de refletir se a participação deles estaria descumprindo alguma regra da instituição ou invadindo algum limite. Este comportamento foi elogiado pela profissional pela responsabilidade, ética e respeito por parte do usuário e, em seguida, levantando alguns pontos para reflexões de todos. No final o coordenador do CPC foi chamado para ampliação da conversa e retorno aos usuários.</p> <p>Em julho o trabalho foi focado na elaboração dos relatórios semestrais e na segunda quinzena a profissional esteve de férias.</p> <p>Agosto 12.08.24- Início do 2º semestre com todos os usuários presentes contando sobre as férias, o que fizeram, quem passeou e quem não, quem descansou, Usuária, chamou vários usuários e ex-usuários do CPC com seus familiares para um café da tarde na sua casa, Usuário foi para SRR na casa de parente enquanto sua mãe foi para consulta médica, Francisco ficou 22 dias com sua filha, Nelson deu assistência para seus familiares, em especial para seu irmão que está em tratamento do câncer, Usuário não viajou mas “bateu perna” pelo bairro, usuário ficou 3 dias na casa da sua irmã do Zanaga, usuária (que esteve no grupo) passeou com sua mãe, foi para casa dos irmãos, foi jantar fora, etc. Na sequência do encontro foi realizada a leitura do relatório com vários comentários entre todos pela quantidade de atividades realizadas no 1º semestre de 2024. Foi um retorno bem gostosos, todos saudosos!</p> <p>19.08.24- O encontro teve o início com o tema do falecimento do Silvio Santos em que os usuários trouxeram várias histórias ao longo de suas vidas envolvendo o Programa Silvio Santos. Profissional aproveitou e levantou com os usuários algumas reflexões a respeito de como a pessoa e o profissional SS é tido como alguém que além de transbordar alegria ainda levou essa marca para tudo que fez na vida, a alegria e a bondade, e o quanto todos nós temos a possibilidade de deixarmos marcas boas nas pessoas a todo momento da nossa vida. Será que deixamos coisas boas? Depois partimos para a retrospectiva do teatro das orientações. Cada um tentando lembrar seus lugares, as falas etc. Foi bastante interessante o caminho percorrido pelo grupo.</p> <p>26.08.24- 2 usuários faltaram não sendo possível darmos continuidade no ensaio da semana anterior. Usuário contou a todos sobre o espetáculo de dança e teatro com audiodescrição que ocorreu no Fábrica das Artes, como se sentiu, sua compreensão. O tema percorreu o universo da arte, da acessibilidade e o quanto atualmente está mais evoluído para uma PcDV ire para espetáculos de dança e teatro, porém não há muito o cultivo desse hábito, pois no espetáculo que O assistiu apenas ele tinha DV. Depois partimos para as histórias do CPC, dos usuários mais antigos,</p>	<p>Satisfação do Usuário (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 96%</p>	
--	--	--	--	--



	<p>de como a instituição era e como está hoje mais profissional, menos assistencialista, ou seja, também houve uma evolução.</p> <p>02.09.24- Iniciamos com uma rápida passagem às condições de saúde e partimos para o início do teatro. Houve uma pausa para que coordenador pudesse dar um recado geral aos usuários sobre alguns comportamentos relacionados à limpeza de banheiros. A partir dessa fala a profissional observou que o tema do encontro já não seria mais o planejado anteriormente e sim dar vazão para comentários dos usuários sobre o recado recebido. Profissional propôs que todos contassem suas histórias sobre o tema atual e foram várias situações algumas engraçadas, outras mais doloridas, histórias já da fase adulta, outras da infância e para concretização do tema e finalização do encontro uma criação de movimentos corporais que representasse as situações e os sentimentos. Terminamos o encontro de forma muito diferente e com todo podendo ressignificar o tema abordado. Finalizado o encontro profissional refez os objetivos para os encontros de setembro, propondo atividades para resgatar sentimento de alegria interna através do brincar, o brincar do adulto. Essas atividades a partir do próximo encontro.</p> <p>09.09.24- Iniciamos o encontro com vários recados de atividades internas externas; alguns usuários trouxeram o cansaço como tema e profissional propôs a brincadeira de esconde-esconde. Foram feitas combinações das regras para esconde-esconde adaptado. Em função do tempo foram apenas 2 rodadas, mas os usuários solicitaram para que a atividade fosse repetida na próxima semana. Houve grande diversão juntamente com possibilidade de explorarem outras formas de atuação com seus parceiros e, principalmente, o da brincadeira de adultos. Foi um encontro bastante produtivo e leve.</p> <p>16.09.24- Iniciamos com um dos usuários compartilhando a alegria dos seus 30 anos de casados; também abordados outros aniversários de casamento e de uma das profissionais do CPC que aniversariava no dia e faríamos uma surpresa no grupo. Em seguida retomamos o tema do brincar do adulto. Eles deram sugestões de algumas brincadeiras: dança das cadeiras, pular corda, correr atrás do lenço, etc. Fizemos uma rodada com “corre-corre lenço” adaptado à outra brincadeira com verso criado por usuário e em seguida, dança das cadeiras. Os usuários se divertiram muito e no final usuária agradeceu a atividade dizendo que se sentiu exercitando seu cérebro, além de alegria.</p> <p>23.09.24- Todos presentes. O encontro foi dedicado novamente para brincadeira de adulto: telefone sem fio com grande desafio tendo 2 usuários com deficiência auditiva associadas à visual. A atividade foi sendo adaptada a todo momento resultando num clima de aprendizado e</p>		
--	---	--	--



		<p>descontração. Também brincamos de adivinhações com perguntas de grau de dificuldade bastante elevado. No final do encontro avaliaram as atividades como muito importante para o raciocínio deles.</p> <p>30.09.24- Finalizando o mês de setembro retomamos na brincadeira do “esconde-esconde” a pedido dos usuários para que todos pudessem passar pela experiência de achar os colegas. Foi bastante interessante o trabalho desse mês e, em especial, do esconde-esconde onde os usuários aproveitaram o ensejo da brincadeira exercitaram a criatividade através de diferentes estratégias para o esconder-se e para achar o outro. Também o uso dos recursos sensoriais, o desafio de se arriscarem em busca do outro. Foi um mês fantástico de ricas e novas possibilidades. No final fizemos um fechamento em que cada um compartilhou a alegria dessas novas descobertas e as possibilidades de levarem para o dia a dia a prática do brincar.</p>		
	<p align="center">Grupo Psicossocial de Idosos e Familiares/ Cuidadores</p>	<p>Encontros mensais dos usuários e seus familiares/cuidadores. Este grupo tem como objetivos: Oferecer espaço de convivência para usuários (a partir de 60 anos) e familiares/cuidadores; Resgatar histórias de vida; Valorizar as habilidades, os conhecimentos, de acordo com as potencialidades individuais nos contextos interno e externo à instituição, estimulando as habilidades cognitivas, motoras e sensoriais; Construir junto com usuários cronograma de atividades; Responsabilizar e oferecer referências às famílias para melhor convivência com o usuário em seu meio.</p> <p>No encontro do mês de JUNHO, como o dia estava fresco foi realizado na parte externa do CPC, no jardim, para que todos se beneficiassem do banho de sol. Após compartilharem como estavam se sentindo, foram propostas várias atividades com o uso da bolinha de tênis. Inicialmente estava planejado apenas a automassagem como estímulo as partes cognitiva, sensorial, motora, mas foi ampliada a atividade para a estimulação das articulações das mãos, exploração de todo o corpo e, em seguida, vários jogos propostos enquanto as bolinhas eram manipuladas: Jogo de STOP com utilização de letras do alfabeto para nomes de cidades, nomes de frutas, nomes de cores; também histórias antigas sobre relacionamentos, músicas cantadas em ressonância às histórias. Finalizamos com o compartilhamento dos sentimentos vivenciados com as atividades do dia. Familiar compartilhou a leveza da cabeça e do coração ao sair do “lugar comum”, se referindo à multiplicidade de opções de caminhos (situações, sentimentos, exercícios etc.) em relação a um único objeto, a bolinha de tênis. Foi um encontro leve e ao mesmo tempo de muito envolvimento.</p>	<p>Através de planejamento das ações e monitoramento das atividades realizadas utilizando formulários apropriados do CPC, seguindo as normas da ISO 9001; Orientações diversas através de mensagens por áudio via WhatsApp e telefonemas/vídeo chamada aos usuários e familiares/cuidadores de usuários; Participação em reuniões semanais junto à Equipe Técnica; avaliações informais com o</p>	<p>Participação sempre amorosa por parte dos usuários e seus familiares. As profissionais sempre muito atentas ao movimento do grupo, aos temas que emergem, considerando e respeitando os interesses e necessidades individuais e do grupo, procurando estimular a parte cognitiva: criatividade, memória. A estimulação que os usuários recebem os auxilia muito no desenvolvimento global. A alegria e riqueza das trocas, dos compartilhamentos do dia a dia. Também muito positivo a presença de familiar que recebe muitas orientações principalmente no que diz respeito à paciência e modos de conversar. A chegada nova usuária também trouxe novos ares para o grupo, fazendo-os se</p>



		<p>Em julho o trabalho foi focado na elaboração dos relatórios semestrais e na segunda quinzena a profissional esteve de férias.</p> <p>No encontro do mês de agosto houve um encontro o qual iniciamos com o acolhimento dos 2 usuários que estavam bastante alegres e falantes; chegaram falando de pessoa amiga que faz sabão em casa e a conversa foi se expandindo ao redor deste tema com histórias familiares sobre produção caseira de sabão e as diferentes receitas e modos de fazer. As profissionais foram se interessando pelo assunto e trazendo pontos de reflexões como a comparação de hoje com as épocas mais antigas em que não havia tanta diversidade e acessibilidade em produtos comercializados e com isso a necessidade de produção caseira. Usuário O trouxe também lembranças de situações da sua mocidade relacionados a alimentos como bode, jabá, carne seca que eram feitos para nutrir principalmente trabalhadores rurais ou de serviços pesados quando misturados no feijão e que hoje são muitas vezes considerados alimentos “exóticos”. Alguns alimentos ele tem muita vontade de experimentar, outros não tem coragem. Esta diversidade de alimentos se dando também pelas diferentes culturas entre os países. Psicóloga fez um apanhado nos temas mostrado o caminho percorrido pelo grupo desde início do encontro sugeriu que desse um tema, como se fosse o nome de um filme: “Comidas exóticas”, “Receitas macabras”, “Receitas diferentes”, “Receitas antigas”, “Porquice na culinária”, “Receitas curiosas”, “Vivendo e aprendendo”, “Receitas do fim do mundo”. Usuária V sugeriu que O. fosse para cidade vizinha na festa com comidas nordestina no próxima final e semana e ele se animou.</p> <p>Neste encontro houve também, a leitura do relatório e sugestões de ideias para atividades relacionadas ao dia 01 de outubro – Dia do Idosos como, por exemplo, visitar uma instituição que atende outros idosos (Sespa), mas a usuária V colocou-se contrária, dizendo que não está com vontade, gosta muito de estar aqui.</p> <p>Setembro ocorreu um encontro muito divertido e cheio de saudades, principalmente por parte do usuário que não comparecia ao grupo desde mês de junho. Houve o início da nova usuária e com isso o encontro teve como foco as apresentações pessoais. Foi bastante descontraído e sugerido pelos usuários um almoço no restaurante no encontro do 02 de outubro. Profissionais vão organizar e combinar com todos.</p>	<p>decorrer dos atendimentos e retorno dos usuários através de mensagens de WhatsApp/telefonemas/vídeo chamadas.</p> <p>Participação ativa dos usuários e seus familiares em relação ao grupo.</p> <p>1º Semestre/2024:</p> <p>Indicador Técnico (FOR 115): 82%, permanecendo acima da média de 51%</p> <p>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 96%</p>	<p>animarem ainda mais.</p>
--	--	--	---	-----------------------------



	<p style="text-align: center;">Grupo Psicossocial de Familiares/ Cuidadores</p>	<p>Os atendimentos continuaram sendo a maioria de forma individual, duplas quinzenalmente ou conforme demanda, os grupos maiores continuam sendo realizados de forma mensal denominado de “Café com Afeto”. O “Café com Afeto” é um trabalho que foi pensando para acolher e manter vínculo dos familiares aos profissionais do CPC, onde as famílias se sintam acolhidas e possam estar em um ambiente empático, e atualmente no mês de Setembro iniciamos o “Arte e Afeto” que é composto por uma dupla de mães de terça feira de manhã com o auxílio de uma voluntaria de pedagogia, que auxilia na confecção atualmente da tabela de rotina, como proposta inicial.</p> <p>27/06/2024: Café com Afeto Especial Festa Junina CPC. As famílias que estiveram presentes na festa de enceramento semestral juntamente com os filhos, onde participaram de um momento de confraternização entre os pares e de acolhimento, se divertiram e participaram com alegria. Foi um momento em que participaram 14 famílias do grupo de crianças e adolescentes, com a participação dos irmãos e outras pessoas da família. Onde todos dançaram e participaram com alegria da festa.</p> <p>30/07/2024: Reunião de Leitura de Relatório com as famílias e usuários e toda a equipe.</p> <p>01/08/2024: Reunião de leitura de Relatório dos profissionais de Pedagogia, TO, OM e Informática.</p> <p>27/08/2024: Agosto Lilás Mês de Conscientização pelo FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: Quem ama NÃO maltrata, NÃO bate, NÃO mata! A reunião aconteceu em formato de círculo na sala da psicologia infantil/sala de reunião: Iniciou com boas vindas com a explicação de como a reunião procederá, foi feita dinâmica/quebra gelo onde todas falarão uma característica que possuem no lugar do nome, e depois que todas falarem, uma integrante do grupo será orientada a iniciar chamando a outra integrante por sua característica, e a mulher que for chamada iniciará falando seu nome, e assim sucessivamente... Tudo isso ao som das músicas com Play list criada para o grupo, com letras musicais voltadas a mulher e seu empoderamento. Após esse momento foi realizado a Psicoeducação em forma de Roda de Conversa sobre o AGOSTO LILÁS que abordou <u>VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER</u> onde foi passado dois vídeos curtos, sobre o tema, antes do bate papo, um dos vídeos mostrou uma reunião online de uma empresa e uma das colaboradoras estava sofrendo violência pelo namorado, e a amiga percebeu e perguntou em “off” para ela estava bem, e a mesma relatou que não, a amiga realizou a denúncia, e o rapaz foi preso, no outro vídeo foi explicado os tipos de violência e como devemos proceder caso isso ocorra. Foi lido para as mulheres a frase de Maria da Penha “Conhecia</p>	<p>Houve adesão de boa parte dos usuários e seus familiares/cuidadores nos encontros onde todos foram ouvidos e acolhidos, nos grupos mensais. Todos foram atendidos, de forma individual e assim pudemos perceber os avanços na interação e modificação de comportamento, observado pela equipe e não só pela psicóloga. Alguns usuários e familiares que não foram atendidos de forma presencial foram atendimentos em forma de mensagens de texto/áudio ou vídeo. Esse formato trouxe acolhimento, vínculo e confiança com a área da psicologia, tornando o vínculo terapêutico mais agradável e sem medo por parte das famílias com o setor de psicologia. Com o feedback</p>	<p>O grupo mostrou sempre muito afetuoso em todos os meses de participação dos atendimentos. A Psicóloga sempre muito próxima e atenta ao grupo, e os temas que surgiram ao longo dos meses, considerando e respeitando os interesses e necessidades individuais. As trocas foram de extrema importância com riqueza de compartilhamento do dia a dia.</p>
--	--	---	---	--



		<p>também uma violência praticada de forma quase invisível, que é o preconceito contra as mulheres, desrespeito que abre caminho para atos mais severos e graves contra nós. Apesar de nossas conquistas, mesmo não tendo as melhores oportunidades, ainda costumam dizer que somos inferiores, e isso continua a transparecer em comentários públicos, piadas, letras de músicas, filmes ou peças de publicidade. Dizem que somos más motoristas, que gostamos de ser agredidas, que devemos nos restringir à cozinha, à cama ou às sombras.” – Maria da Penha – Trecho do livro Sobrevivi...posso contar (1994). Explicado que a lei Maria da Penha foi sancionada dia 07/08/2006 e hoje está com 18 anos, antes dessa lei os casos de violência doméstica eram tratados com descaso, além de punir os agressores, o texto da lei apresenta as várias formas de Violência contra a mulher: Lei nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha). E os tipos de violência: Física: Ações como bater, empurrar, atirar objetos, sacudir, morder, puxar os cabelos, cortar e queimar; Psicológica: Ações como intimidar, constranger, isolar, explorar, manipular, fazer vigilância constante; Sexual: Constranger a presenciar, a manter ou a participar de relação sexual não desejada; Patrimonial: Ações como reter, subtrair ou destruir seus objetos, documentos, bens, valores e direitos ou recursos; Moral: Caluniar, difamar ou injuriar. Se você sofre de algum tipo de violência ou conhece alguém que é vítima dessas violências DENUNCIE no 180... Muitos pensam que “em briga de marido e mulher não se mete a colher”, mas será mesmo? Os estudos sobre violência doméstica apontam que o impacto no mercado de trabalho em relação a atenção e concentração e de tomada de decisões no trabalho é significativo quanto a produtividade diminuída, o que aumenta o índice de demissões e consequentemente a dependência financeira dessa mulher com o seu cônjuge o que gera ainda mais agressões. As rodas de conversas e apoio psicológico muitas vezes auxiliam no enfrentamento dessas mulheres ao combate à violência doméstica e familiar, promovendo o empoderamento feminino e sua valorização à saúde mental acima de situações que a prejudiquem. Se considerarmos as estimativas da pesquisa divulgada pela Datafolha em fevereiro de 2019 e o 12º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, enquanto estamos aqui falando sobre isso: 5 casos de lesão corporal dolosa enquadrados na Lei Maria da Penha foram registrados; 116 mulheres foram vítimas de agressão física; 117 mulheres foram tocadas ou agredidas fisicamente por motivos sexuais; 309 mulheres foram vítimas de ofensa verbal, como insulto, humilhação ou xingamento; E 39 mulheres sofreram espancamento ou tentativa de estrangulamento. Mas se com essa forma de Psicoeducação eu conseguir sensibilizar pelo menos uma pessoa para começar a fazer a</p>	<p>das famílias na procura do setor de psicologia podemos ver nitidamente a interação dos usuários e familiares com o setor, onde foi realizado, orientações e acolhimentos, mesmo com todas as dificuldades da saúde que muitos enfrentaram em relação aos filhos, estiverem presentes e assíduos.</p> <p>1º Semestre/2024:</p> <p>Indicador Técnico (FOR 115): 82%, permanecendo acima da média de 51%</p> <p>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 96%</p>	
--	--	--	--	--



		<p>diferença em seu círculo de relacionamentos, então minha tarefa foi cumprida, por enquanto. Quero encerrar usar o lema de Ekena uma militante contra a violência doméstica que diz: “Mulher a culpa que tu carregas não é tua, divide o fardo comigo dessa vez.” <i>LEMBRE-SE: Quem ama NÃO maltrata, NÃO bate, NÃO mata!</i></p> <p>03/09/2024: Início do grupo piloto Arte e Afeto com a voluntária de pedagogia que está desenvolvendo um projeto já trabalhado com as famílias e crianças de rotina para casa, esse trabalho é realizado com as contribuições da TO e da Pedagogia do CPC que fornece a parte técnica do número de fonte e tamanho de figuras que as crianças conseguem visualizar de forma mais funcional. A primeira reunião aconteceu com o Coordenador, Assistente Social, Voluntária de Pedagogia e Psicóloga Infantil, que acordaram que seria trabalhado primeiramente uma rotina de forma física que facilitaria o desenvolvimento, organização e planejamento das crianças e das famílias, já que os profissionais tem observado que esse fator tem impactado de forma negativa nos atendimentos e desenvolvimentos das usuárias. As mães foram chamadas e contribuíram com as informações das rotinas. Onde a voluntária de pedagogia iria analisar e desenvolver um modelo para ser avaliado pelos profissionais, crianças e famílias antes de começarmos a efetuar o trabalho. 10/09/2024: A voluntária e a psicóloga se reuniram para analisarem juntas o material que foi elaborado pela voluntária, realizaram em conjunto algumas modificações, e apresentaram junto a pedagoga do CPC para a criança, e depois apresentaram para a mãe individualmente, a mãe também deu algumas ideias que foram analisadas e ponderadas como benéficas para que seja eficaz o quadro de rotina. Anteriormente foi conversado novamente com a voluntária juntamente com a Assistente Social para alinharmos algumas informações sobre o grupo, e após o grupo a Assistente Social alinhou com a equipe as mesmas informações, para que aja uma comunicação efetiva entre a equipe e a voluntária. 17/09/2024: Grupo Piloto - Arte e Afeto com a participação da voluntária de pedagogia Mariângela, realizaram as impressões e recortes para a realização da placa de rotina. Relataram assuntos pessoais, que foram registrados no FOR 109. As mães ficaram entusiasmadas com o início da confecção do quadro de rotina. 24/09/2024: Atividade Setembro Verde com os adultos e profissionais. Este dia foi realizado pela psicóloga de adultos do CPC e com os adultos do grupo de reabilitação, com a ação de conscientização sobre o Semáforo Sonoro com a participação de todos os profissionais. 26/09/2024: Café com afeto especial com o tema Setembro Amarelo de manhã e Setembro Verde familiares e adolescentes com jogos</p>		
--	--	---	--	--



		<p>adaptativos. O Setembro Amarelo Mês de Conscientização sobre os cuidados em saúde mental e prevenção ao suicídio, foi explicado para os participantes, que estavam em maioria homem ineditamente, por que, normalmente as mães estão sempre em grande maioria, foi explanado o tema, de como se dá a depressão, e outras dores emocionais tão comuns, que para a maioria é desconhecido. Todos compartilharam suas histórias pessoais, e de pessoas que eles conhecem, realizaram atividade da Roda da vida da saúde mental onde colocaram como estão suas atividades base para um bom nível substancial cerebral, e também realizaram a atividade de pintar onde doí as emoções que foi importante para que auxilie com o desenvolvimento da inteligência e consciência emocional, o objetivo dessa atividade era promover a conscientização e prevenção ao suicídio e para isso, promover o autoconhecimento, e aos pequenos sinais que as pessoas apresentam as patologias psíquicas. Falamos sobre a esperança que precisamos ter para desenvolver essas habilidades, e para isso as atividades foram importantes para que esse tema tão denso fosse falado e compreendido de forma mais tranquila. Foi um espaço de muitas trocas e compartilhamentos positivos. No período da tarde foi trabalhado com as famílias dos adolescentes em conjunto o Setembro Verde onde foi possível ter muitas trocas de conhecimentos e auxílio a compreensão e comemoração a esse tema tão importante, uma das usuárias fez a abertura e relatou sobre a importância e o por que o Setembro Verde, junto com a pedagoga também com deficiência visual total, o momento foi de grande importância e após a abertura e explicações foi realizado os jogos adaptativos do boliche onde todos se divertiram e aproveitaram o espaço para interação entre seus filhos e os pais. No primeiro momento foram divididos em 2 grupos, a escolha desses grupos se deu com a estagiaria de psicologia vendada e separando os usuários e familiares em grupos homogêneos. Após a divisão foi explicado que o grupo deveria auxiliar seus integrantes para que todos pudessem realizar um bom trabalho em conjunto. Depois pediu para que cada vidente “adotasse” uma pessoa com deficiência visual, pois seriam parceiros, não era para ser o filho, já que tinham alguns adolescentes que estavam sem seus responsáveis. Após esse momento todos foram até a sala para anunciarmos os vencedores e para servirmos o café, que todos contribuíram para que acontecesse. Foi um momento muito especial, onde os adolescentes puderam contar com a participação dos seus familiares e realizamos uma grande comemoração ao fechamento dos temas do mês de Outubro o início das férias da psicóloga e o aniversário da mesma, todos demonstraram gratidão ao trabalho, a mesma gratidão que a profissional retribui a eles.</p>		
--	--	--	--	--



	<p style="text-align: center;">Grupo Psicossociais de Crianças e Adolescentes</p>	<p>No grupo de crianças e adolescentes, o grupo é homogêneo de pré-adolescentes e adolescentes, toda quinta no período da tarde.</p> <p>Junho 06/06/2024: Grupo foi conduzido pelas Pedagogas, juntamente com a Assistente Social devido a Psicóloga estar de atestado por problemas de saúde. 13/06/2024: Feriado Municipal. 20/06/2024: O grupo esteve presente para os ensaios da festa Junina dia 27/06/2024 como encerramento das atividades. 27/06/2024: Estiveram presentes quase todos do grupo de adolescentes com suas respectivas famílias, onde foi um momento de muita descontração, interação e trocas positivas. Os mesmos ficaram muito felizes com a realização do trabalho, em encerramento ao semestre de 2024.</p> <p>Julho 04/07/2024: Atendimento individual online e presencial com os familiares, assim como elaboração do PE, relatórios e Planejamento das atividades de grupo. 11/07/2024: Atendimento individual online e presencial com os familiares, assim como elaboração do PE, relatórios e Planejamento das atividades de grupo. 18/07/2024: Atendimento individual online e presencial com os familiares, assim como elaboração do PE, relatórios e Planejamento das atividades de grupo. 25/07/2024: Atendimento individual online e presencial com os familiares, assim como elaboração do PE, relatórios e Planejamento das atividades de grupo. 27/07/2024: Passeio de Jipe com alguns usuários que estiveram presentes, porém todos foram convidados.</p> <p>Agosto 01/08/2024: Reunião de Leitura de Relatório. 08/08/2024: No Primeiro Grupo do segundo semestre, foi realizada a (1) Leitura do relatório do semestre passado, (2) Acolhimento e escuta atenta das necessidades dos usuários, como também (3) Planejamento das atividades junto ao grupo, e (4) Apresentação da nova colaborado do CPC que fica na recepção. Os integrantes do grupo falaram sobre suas emoções e o quanto é bom poderem falar sobre tudo o que sentem. 15/08/2024: Grupo compartilhou novidades sobre entrevistas de trabalho e novos empregos, como também compartilharam ideias sobre o trabalho do Agosto Lilás que será desenvolvido, compartilharam podcast que assistiram a respeito e alguns tipos de violências que já sofreram por terem deficiência. Dani estagiaria do SOMA do CPC foi apresentada no grupo. (2) Acolhimento e escuta atenta das necessidades dos usuários, como também (3) Planejamento das atividades junto ao grupo, e (4)</p>	<p>Nossa meta era tornar o grupo mistos, essa meta foi atingida, com isso pudemos fazer encontros fora do CPC, e proporcionar crescimento aos participantes e visibilidade ao CPC. A participação quase 100% dos participantes, que só não vinham quando estavam com problemas de saúde e mesmo assim pediam para participar online, para que pudessem estar com o grupo. Alguns usuários apresentaram dificuldade em relação a saúde e horários de médicos, mas no geral não apresentaram número de faltas consideráveis. O que demonstra que o grupo atingiu a meta desejável.</p> <p>1º Semestre/2024: Indicador Técnico (FOR 115): 82%,</p>	<p>Participação ativa e de muita riqueza nos encontros deste trimestre, com ideias de temas, compartilhamentos das histórias do dia a dia, para construção de planos de ação para as dificuldades e muita motivação para os projetos externos.</p>
--	--	--	---	--



		<p>Apresentação da Estagiária de Psicologia.</p> <p>22/08/2024: No grupo (2) Acolhimento e escuta atenta das necessidades dos usuários, com isso um dos usuários P. relatou sobre entrevista de emprego que participou, o quanto estava animado em poder trabalhar, compartilhou com os colegas como aconteceu a entrevista, o que perguntaram e que ficou um pouco ansioso com tudo, mas muito feliz em ter passado para fazer o curso no SENAI pela Goodyear, que isso iria agregar muito para ele. É percebido que esse momento de troca entre os adolescentes é de muita importância que agrega para o autoconhecimento e também a identificação entre os pares diante as dificuldades do dia a dia.</p> <p>29/08/2024: Enceramento do Agosto Lilás com vídeos que proporcionar a Psicoeducação entre os usuários, realizando (2) acolhimento e escuta atenta das necessidades dos usuários, para que possam trocar informações e com isso, ter uma melhora identificação os problemas. O Agosto Lilás Mês de Conscientização pelo FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: Quem ama NÃO maltrata, NÃO bate, NÃO mata! O grupo aconteceu ao som das músicas com Play list criada para o grupo, com letras musicais voltadas a mulher e seu empoderamento. Após esse momento foi realizado a Psicoeducação em forma de Roda de Conversa sobre o AGOSTO LILÁS que abordou <u>VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER</u> onde foi passado dois vídeos curtos, sobre o tema, antes do bate papo, um dos vídeos mostrou uma reunião online de uma empresa e uma das colaboradoras estava sofrendo violência pelo namorado, e a amiga percebeu e perguntou em “off” para ela estava bem, e a mesma relatou que não, a amiga realizou a denúncia e o rapaz foi preso, no outro vídeo foi explicado os tipos de violência e como devemos proceder caso isso ocorra. Foi lido para as mulheres a frase de Maria da Penha “Conhecia também uma violência praticada de forma quase invisível, que é o preconceito contra as mulheres, desrespeito que abre caminho para atos mais severos e graves contra nós. Apesar de nossas conquistas, mesmo não tendo as melhores oportunidades, ainda costumam dizer que somos inferiores, e isso continua a transparecer em comentários públicos, piadas, letras de músicas, filmes ou peças de publicidade. Dizem que somos más motoristas, que gostamos de ser agredidas, que devemos nos restringir à cozinha, à cama ou às sombras.” – Maria da Penha – Trecho do livro Sobrevivi...posso contar (1994). Explicado que a lei Maria da Penha foi sancionada dia 07/08/2006 e hoje está com 18 anos, antes dessa lei os casos de violência doméstica eram tratados com descaso, além de punir os agressores, o texto da lei apresenta as várias formas de Violência contra a mulher: Lei nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha). E os</p>	<p>permanecendo acima da média de 51%</p> <p>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 96%</p>	
--	--	---	--	--



		<p>tipos de violência: Física: Ações como bater, empurrar, atirar objetos, sacudir, morder, puxar os cabelos, cortar e queimar; Psicológica: Ações como intimidar, constranger, isolar, explorar, manipular, fazer vigilância constante; Sexual: Constranger a presenciar, a manter ou a participar de relação sexual não desejada; Patrimonial: Ações como reter, subtrair ou destruir seus objetos, documentos, bens, valores e direitos ou recursos; Moral: Caluniar, difamar ou injuriar. Se você sofre de algum tipo de violência ou conhece alguém que é vítima dessas violências DENUNCIE no 180... Muitos pensam que “em briga de marido e mulher não se mete a colher”, mas será mesmo? Os estudos sobre violência doméstica apontam que o impacto no mercado de trabalho em relação a atenção e concentração e de tomada de decisões no trabalho é significativo quanto a produtividade diminuída, o que aumenta o índice de demissões e consequentemente a dependência financeira dessa mulher com o seu cônjuge o que gera ainda mais agressões. As rodas de conversas e apoio psicológico muitas vezes auxiliam no enfrentamento dessas mulheres ao combate à violência doméstica e familiar, promovendo o empoderamento feminino e sua valorização à saúde mental acima de situações que a prejudiquem. Se considerarmos as estimativas da pesquisa divulgada pela Datafolha em fevereiro de 2019 e o 12º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, enquanto estamos aqui falando sobre isso: 5 casos de lesão corporal dolosa enquadrados na Lei Maria da Penha foram registrados; 116 mulheres foram vítimas de agressão física; 117 mulheres foram tocadas ou agredidas fisicamente por motivos sexuais; 309 mulheres foram vítimas de ofensa verbal, como insulto, humilhação ou xingamento; E 39 mulheres sofreram espancamento ou tentativa de estrangulamento. Mas se com essa forma de Psicoeducação eu conseguir sensibilizar pelo menos uma pessoa para começar a fazer a diferença em seu círculo de relacionamentos, então minha tarefa foi cumprida, por enquanto. O grupo foi encerado usando o lema de Ekena uma militante contra a violência doméstica que diz: “Mulher a culpa que tu carregas não é tua, divide o fardo comigo dessa vez.” LEMBRE-SE: Quem ama NÃO maltrata, NÃO bate, NÃO mata! Após esse momento onde os adolescentes discutiram sobre o tema e entenderam que violências desse tipo, não são realizadas só por parceiros afetivos, mas também com pais, irmãos, e outras pessoas da família ou amigos, o que trouxe reflexão ao grupo.</p> <p>Setembro 05/09/2024: Setembro Amarelo Mês de Conscientização sobre os cuidados em saúde mental e prevenção ao suicídio. Iniciamos falando sobre o tema de hoje é Esperança, por que, que é um dos motivadores</p>		
--	--	--	--	--



		<p>principais para evitar os pensamentos disfuncionais sobre o suicídio. Os usuários após serem apresentados ao tema e o porquê, precisamos falar sobre isso, foram dessensibilizados pela psicóloga que contou sua história pessoal em relação ao ato de tentativa de suicídio, o que fez o grupo de mobilizar e perguntar sobre e até se identificar com alguns pensamentos que algumas pessoas tem sobre o tema, de que é frescura e que não importa. Em seguida o grupo foi dividido em subgrupos onde 4 deles escolheram ficaram com a estagiaria de psicologia e os demais foram até a brinquedoteca com a psicóloga, E. relatou que ter esperança é acreditar até o último momento, é não desistir, P. acreditar em algo que não tem perspectiva de dar certo, W. falou que para ele era persistência do impossível e M. é acreditar em algo. Outra pergunta que foi realizada ao grupo foi, o que eles sentiam que pudesse fazer com que perdessem a esperança, P. relatou que para perder a esperança era preciso ver a situação muito ruim, já E. diz que só perderia se estivesse sem motivação para dar certo. M. disse que se a situação fosse ruim, W. se pararem de dublar a série de anime que ele gosta muito. O que fariam a voltar a ter esperança seria, E. fazer algo que dá prazer, M. voltar a acreditar em algo, mesmo que não consiga da forma que ele pensa ser o suficientemente bom, P. qualquer chance que possa funcionar ou demonstrar que o que ele quer é real, W. não soube responder. Ser grato é um dos princípios que foi explicado que é necessário para dar sentido a vida, e W. respondeu que ele é grato por estar vivo, E. grato por estar vivo, ter casa, comida, família (mãe), amigos, P. é grato por estar vivo, situação confortável financeiramente, M. é grato por ter alimentos e por ter a família que ele tem. Foi questionado para os adolescentes quais as qualidades de cada um, P. disse que é persistente, E. Imaginação fértil e criativo, W. Sinceridade, M. Estudioso. Em relação aos objetivos e sonhos, W. relatou que não pensa no futuro e não tem planos e sonhos, conversamos que é importante que ele pense sobre isso, por que, os planos e sonhos, são importantes para nossa sobrevivência saudável. E. disse que quer dar uma qualidade de vida boa para a mãe e a futura esposa e filhos, e que quer viajar o mundo todo, P. quer ter muito conhecimento e áreas diversas, M. ser veterinário ou consertar coisas, ou professor de música, porém conversamos sobre os sonhos possíveis e sonhos que precisam ser moldados. Ai final das perguntas e respostas, conversamos sobre o que é esperança e o por que ter esperança e preparamos um discurso coerente para apresentar para os demais amigos e a estagiaria que estava acompanhando os mesmos. Nos reunimos novamente e dois adolescentes E e P falaram sobre a Esperança e que dar exemplos e conselhos e elogios, ser grato pelo que temos e pelo que</p>		
--	--	---	--	--



		<p>somos é importante, que pensar em nossas qualidades, sonhos e objetivos e de extrema importância. Paralelamente enquanto o sub grupo de W,E,P e M estavam reunidos o sub grupo da estagiária C. também estavam e responderam que: Pra você, o que é ter esperança? V. Acreditar que um dia Deus vai voltar à terra e nos dar um mundo melhor, E. Acreditar que vai morar com os avós no céu, G.e K. Acreditar em um mundo melhor. Nas perguntas: Você sente que perdeu a esperança? V., G., e K. responderam que não sentem que em alguma vez na vida tenham perdido a esperança, E. expos que perdeu a esperança em acreditar na cura, não gosta de depender das pessoas e se sente depressiva em alguns momentos. Na pergunta: O que precisaria acontecer pra você voltar a ter esperança? V. Ter fé em Deus, E. Ganhar uma bicicleta, G. Ato de falar, K. Fazer atividades que geram bem estar. Outra questão: Escreva todos os motivos pelos quais você é grato? V. Grata a Deus pela vida, E. Grata pela amizade da Mariana e grata a sua vida, pois quando nasceu havia chances de não sobreviver ou de ter outras deficiências, K. Grato pela vida por ter nascido prematuro, e grato pelas pessoas que o ajudam, G. Grata pela família adotiva. Foi questionado, quais são as suas maiores qualidades? V. Inteligente e esforçada, E. Inteligente, feliz e engraçada, G. Inteligente, comunicativa e boa ouvinte. K. Inteligente e educado. Outra questão pertinente é quais objetivos e sonhos você gostaria de alcançar? V. Conseguir um emprego e ganhar seu salário, E. Ganhar uma bicicleta e enxergar, G. Ler com mais frequência, conseguir um emprego e formar sua própria família, K. Fazer faculdade e conhecer outros países. O grupo foi muito rico, e após o termino quando os adolescentes tiveram encontros com as suas famílias falaram sobre a importância do grupo de psicologia e o quanto foi positivo esse encontro. Feedback importante para a continuidade do trabalho. 12/09/2024: Continuação das discussões do Setembro Amarelo, todos falaram o que gostam o que não gostaram. E. demonstrou estar mais amistosa ao grupo, apesar de estar cansada e não querer vir, foi muito participativa, tivemos 50% de falta do grupo, por motivos variados em relação a cursos, trabalhos e passeios da escola. O objetivo do tema foi criar estratégia para os momentos de tristeza e promover a conscientização sobre o tema Setembro Amarelo. Os adolescentes deram um feedback sobre o grupo da semana passado, onde E. contou para L.F que não estava aqui na semana passada, por compromissos pessoais. L.F respondeu as perguntas que foram trabalhadas semana passada. Conversamos sobre as estratégias para os momentos tristes. K. disse que jogar um jogo e fazer o que gosta faz com que seja uma estratégia para momentos tristes. M. brincar com cachorro, lazer e</p>		
--	--	--	--	--



		<p>atividade física, L. fazer coisas que a pessoa gosta e pensa alegres, E. atividade que gosta, não pensar em coisas tristes e ignorar os problemas, W. ir em lugares que façam ele lembrar de coisas positivas, E. conversar com pessoas que ela confia. E. contou que não queria vir, por que, está muito cansada, mas acabou vindo e ficou feliz em vir. K. relatou sobre a medicação que está tomando e a HD que foi descartada dele ser TEA, nesse momento E. também relatou que toma Sertralina. Os adolescentes iniciariam uma discussão do porque as medicações, para que serve, e como estão se sentindo sobre. Foi um momento de compartilhamentos necessários e muito positivo. 19/09/2024: Atividade prática Setembro Amarelo – Roda da Vida da Saúde Mental onde colocaram como estão suas atividades base para um bom nível substancial cerebral, que foi importante para que auxilie com o desenvolvimento da inteligência e consciência emocional, o objetivo dessa atividade era promover a conscientização e prevenção ao suicídio e para isso, promover o autoconhecimento, e aos pequenos sinais que as pessoas apresentam as patologias psíquicas. Foi orientado que precisamos ter inteligência emocional para desenvolver essas habilidades, e para isso as atividades foram importantes para que esse tema tão denso fosse falado e compreendido de forma mais tranquila, lúdica e concreta. Foi um espaço de muitas trocas e compartilhamentos positivos. 26/09/2024: No período da tarde foi trabalhado com as famílias dos adolescentes em conjunto o Setembro Verde onde foi possível ter muitas trocas de conhecimentos e auxílio a compreensão e comemoração a esse tema tão importante, uma das usuárias fez a abertura e relatou sobre a importância e o por que o Setembro Verde, junto com a pedagoga também com deficiência visual total, o momento foi de grande importância e após a abertura e explicações foi realizado os jogos adaptativos do boliche onde todos se divertiram e aproveitaram o espaço para interação entre seus filhos e os pais. No primeiro momento foram divididos em 2 grupos, a escolha desses grupos se deu com a estagiária de psicologia vendada e separando os usuários e familiares em grupos homogêneos. Após a divisão foi explicado que o grupo deveria auxiliar seus integrantes para que todos pudessem realizar um bom trabalho em conjunto. Depois pediu para que cada vidente “adotasse” uma pessoa com deficiência visual, pois seriam parceiros, não era para ser o filho, já que tinham alguns adolescentes que estavam sem seus responsáveis. Após esse momento todos foram até a sala para anunciarmos os vencedores e para servirmos o café, que todos contribuíram para que acontecesse. Foi um momento muito especial, onde os adolescentes puderam contar com a participação dos seus familiares e realizamos uma grande comemoração ao</p>		
--	--	---	--	--



		<p>fechamento dos temas do mês de Outubro o início das férias da psicóloga e o aniversário da mesma, todos demonstraram gratidão ao trabalho, a mesma gratidão que a profissional retribui a eles.</p>		
<p>E.</p> <p>Oferecer e buscar suporte nos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais, articulando trabalho em rede e fortalecendo a pessoa com Deficiência Visual para enfrentamento de barreiras.</p>	<p>Suporte aos Equipamentos da Rede Socioassistencial</p>	<p>Junho: Nesse mês os contatos com a Rede foram com a AAMA, APAE – Centro Dia, CRAS Guanabara, CRAS Mathiensen, CRAS São Manoel e EMEI CECI.</p> <p>Julho: Nesse mês os contatos com a Rede foram com a AAMA, APAE – Centro Dia, CRAS Guanabara, CRAS São Jerônimo e CRAS Mathiensen, CRAS Praia Azul, PSF Praia Azul. Realizadas orientações aos usuários, familiares/cuidadores, sobre o cartão da EMTU, encaminhamento ao Cadastro Único, ao CRAS para referenciamento.</p> <p>Contatos e troca de informações com a equipe da AAMA, através de ligações telefônicas e mensagens</p> <p>Participação da Assistente Social na reunião do CMAS.</p> <p>Agosto: Nesse mês os contatos com a Rede foram com a AAMA, APAE – Centro Dia, CRAS Guanabara, CRAS Mathiensen, CRAS São Jerônimo, CREAS Nova Odessa, CREAS S.B.O, CRAS São Fernando e UBS Vista Alegre. Participação em reunião no CRAS Praia Azul, PSF Praia Azul, para alinhamento de acompanhamento de usuário residente no território. Realizadas orientações aos usuários, familiares/cuidadores, sobre o cartão da EMTU, encaminhamento ao Cadastro Único e ao CRAS para referenciamento, de acordo com a demanda.</p> <p>Reunião no CPC com a Coordenadora da Proteção Básica e do Monitoramento, para alinhamento em relação aos encaminhamentos realizados pela Rede Socioassistencial.</p> <p>Participação das Assistentes Sociais nas reuniões do CMAS e do CMDCA.</p> <p>Participação nas Palestras: “Pactuação do fluxo à Mulher em Situação de Violência” e “Desafios da Trajetória Escolar</p> <p>Setembro: Nesse mês mantivemos os contatos com a Rede: AAMA, APAE – Centro Dia, Residência Inclusiva, CRAS Guanabara, CRAS Praia Azul, CREAS Nova Odessa, CREAS S.B.O, CRAS Romano. Realizadas orientações aos usuários, familiares/cuidadores, sobre o cartão da EMTU, encaminhamento ao Cadastro Único e ao CRAS para referenciamento, de acordo com a demanda. Participação das Assistentes Sociais nas reuniões do CMAS e do CMDCA.</p> <p>Participação nas Palestras: “Pactuação do fluxo à Mulher em Situação de Violência” e “Desafios da Trajetória Escolar”.</p>	<p>O monitoramento através da referência/contrarreferência conforme necessidade e demanda</p>	<p>Contínuo fortalecimento do trabalho em rede e encaminhamentos dos usuários, familiares/cuidadores, aos serviços socioassistenciais dos territórios, como os CRAS e NAS</p> <p>As discussões de casos, ocorreram de acordo com a demanda, e foram realizadas através de ligações telefônicas.</p> <p>Sempre que necessário, orientamos a realização e/ou atualização dos dados no Cadastro Único,</p>



4.3. REUNIÕES MENSAIS DA EQUIPE E COM A REDE DE ATENDIMENTO

Em relação à equipe técnica, elencamos as seguintes atividades realizadas:

Nos meses de Junho a Setembro, ocorreram reuniões semanais com a equipe técnica e algumas com a participação do presidente da OSC, o coordenador técnico e assistente social participaram de reuniões mensais junto aos equipamentos da rede socio assistencial e nos conselhos de direitos.

Reunião de equipe: as reuniões semanais foram divididas em dois momentos: às terças-feiras, no período da manhã, foi definido horário para discussão de casos de crianças e adolescentes e seus familiares/cuidadores, com a participação de parte da equipe técnica, em especial os profissionais que atenderam esse público-alvo, já que o tempo de reunião estava sendo insuficiente para discussão de todos os casos. Às terças-feiras, no período da tarde, as reuniões continuaram ocorrendo no mesmo formato, divididas em três partes: iniciamos com o Programa Bem-estar, um momento de relaxamento com exercícios de respiração baseados na Hatha Yoga, o que vem contribuindo para o bem-estar da equipe e melhor administração do estresse causado pelo trabalho, além de tornar o ambiente de trabalho mais harmonioso. A segunda parte continuou tratando de assuntos gerais trazidos pela equipe administrativa e coordenação, entre os assuntos, neste trimestre destacamos a reforma em algumas dependências do CPC e melhorias dos equipamentos e materiais de trabalho, também destacamos a elaboração e impressão de cartilha de divulgação do trabalho oferecido na OSC. Nesses dois primeiros momentos participaram as equipes técnica e administrativa. A terceira parte da reunião foi dedicada às discussões de casos e planejamos/avaliação das intervenções com os usuários adultos e familiares/cuidadores e assuntos relacionados a atividades externa, eventos e atividades comemorativas.

Além das reuniões semanais, foram realizadas reuniões específicas sobre casos, conforme necessidade e demanda, com a participação de equipe de profissionais designada pela Coordenação Técnica, que tem também o papel de oferecer apoio ou direcionar a busca de apoio, decidir sobre intervenções e mediar contato. Essas reuniões também tiveram como objetivo dar continuidade à organização de ajustes nos planejamentos/acompanhamentos/atendimentos individuais.

Reuniões/contatos com gestores da Educação e equipes escolares:

Mantivemos contatos com professores e apoios dos usuários. Neste bimestre recebemos uma nova colaboradora no serviço social, a qual iniciou suas atividades no período da tarde, também tivemos a substituição do orientador em mobilidade.

Nesta reunião realizamos o estudo de caso de quatro usuários e elaboramos planejamentos de atividades, adequação dos materiais e recursos para aplicação do currículo escolar, bem como realizamos orientações sobre manejo e adaptações dos materiais e recursos e orientações das maneiras corretas de abordagem com o usuário /aluno e familiares.

Visitas e atendimentos Domiciliares: mantidos, conforme planejamento, já que fazem parte do rol de atividades da instituição, que extrapola as fronteiras de suas instalações para chegar onde o usuário necessita. Os atendimentos domiciliares acontecem principalmente na área de OM, com o acompanhamento de outros profissionais, em especial Psicologia Adultos, Serviço Social e Terapia Ocupacional, para atender às necessidades de usuários que precisam adquirir autonomia na locomoção e nas Atividades de Vida Diária no local de trabalho, no domicílio e entorno. O profissional da área de OM confeccionou bengalas com material doado por usuários e identificou algumas da cor verde para serem doadas a usuários com Baixa Visão.

Voluntárias do **Grupo Abelhinhas:** monitoradas pelo Setor de Marketing e Coordenação Administrativa, pois fazem parte da Captação de Recursos.

4.4. PARTICIPAÇÃO DA EQUIPE EM CURSOS, EVENTOS EXTERNOS E OUTROS

Participação de profissionais dos seguintes cursos/palestras/eventos/lives:

Participação do coordenador técnico e da pedagoga no podcast direito ilustrado, direitos da pessoa com deficiência visual.

Participação do Serviço Social e da Psicologia, no Curso em Formação em Escuta Especializada

Participação dos colaboradores do CPC junto aos usuários na atividade "Dia do Desafio".

Participação do coordenador e pedagoga no curso de pericia social



4.5. DA ALIMENTAÇÃO

É servido semanalmente lanche após as atividades em grupo com os usuários e ou responsáveis, também disponibilizamos diariamente café, chá, bolachas e pães para usuários e familiares e nas atividades da vida diários a culinária de bolos e salgados

5. DEMANDA NÃO ATENDIDA

5.1. – Número de pessoas não atendidas:

Junho/24	Julho/24	Agosto/Setembro
--	--	--

5.2. – Orientação/ encaminhamento dado as estas pessoas:

Nesse quadrimestre não houve nenhum caso de demanda não atendida.

6. RECURSOS HUMANOS DO PROJETO:

6.1. Quadro de funcionários: (função, quantidade, regime de contratação, carga horária):

Profissional	Quantidade	Regime de Contratação	Carga horária semanal
Coordenador Técnico	01	CLT	40hs
Assistente Social	01	CLT	30hs
Instrutor de Orientação e Mobilidade	01	CLT	16hs
Monitor de Informática	01	CLT	20hs
Psicóloga	01	CLT	18hs
Psicóloga	01	CLT	20hs
Terapeuta Ocupacional	01	CLT	24hs
Serviços Gerais	01	CLT	40hs
Assistente Administrativo Analista Comunicação	01	CLT	40hs
Assistente/Analista Financeiro	01	CLT	40hs
Auxiliar Administrativo	01	CLT	40hs
Auxiliar Financeiro	01	CLT	40hs
Professora	01	Cedida	40hs
Pedagoga	01	Cedida	40hs

6.2. Quadro de voluntários: (função, quantidade, carga horária)

Voluntário	Função	Quantidade	Carga horária mensal
Alice Pereira Bezerra	YOGA	01	2hs
Ede Aparecido Villanassi Júnior	Grupo cidadania e cultura	01	4hs
Frederico Adeodato Faria	Grupo cidadania e cultura	01	4hs
Laura Assef Carmello de Andrade	YOGA	01	4hs
Maria Estela Borelli	YOGA	01	2hs
Maria Guadalupe Figueira Mamede Santarosa	Terapia Bioenergética BEM	01	8hs
Roseli Pinese Macetti	Planejamento estratégico, seleção e capacitação profissional	01	Sem carga horária fixa



7. FONTES DE RECURSO FINANCEIRO UTILIZADOS NO PROJETO OU SERVIÇO

Próprio	Municipal	Estadual	Federal
R\$ 0,00	R\$ 49.240,00	R\$ -	R\$ -

8. INFRAESTRUTURA

Atividades Realizadas: Reuniões frequentes de parte das equipes técnica e administrativa com a presidente/coordenador técnico da instituição para discussão de assuntos diversos e tomada de decisões; realização de reuniões com diretorias do Lions e CPC para tratamento de assuntos de relevância: Concluimos as reformas no prédio de atendimento e instalação de piso tátil no caminho da recepção as salas de atendimento e banheiros.
Também foi feita a adequação do sistema de som no salão de eventos
Iniciamos orçamentos para pintura externa da casa modelo e reforma da sala de estimulação sensorial
Iniciamos orçamentos para reforma da casa modelo e compra de equipamentos.
Realizados reparos em vazamentos hidráulicos
Reestruturação e modernização da biblioteca, troca de cortinas e atualização das maquinas e acervo bibliográfico.
Inauguração do bazar permanente.

8.1. MARKETING INSTITUCIONAL

Descrição da Atividade Desenvolvida:

Junho

- O evento Faça Bonito aconteceu novamente esse ano e levamos nossos usuários adolescentes ao jardim botânico para fazer a conscientização das pessoas em relação ao abuso sexual infantil.
- Tivemos palestra com Renan, deficiente visual de Piracicaba já incluído no mercado de trabalho falando sobre suas experiencias aos nossos usuários.
- Em junho iniciamos com reunião com equipe da ASID para mentoria em elaboração de projetos.
- Tivemos no mesmo mês diversos encontros com os mentores da ASID e durante a mentoria precisamos enviar diversos materiais para seguirmos o que nos era ensinado.
- Começamos também a organizar nossa festa junina, foi feito convite, envio de áudio para usuários solicitando ajuda com comes e bebes e confirmação de presença
- Separamos material para decoração da festa e também nos reunimos para elaborar o cardápio e possíveis doações.
- Foi feita arte para o dia da pessoa surdocega

Julho

- Como saí de férias este mês, deixei prontas algumas atividades: Relatório mensal de Americana e trimestral de Nova Odessa
- Também deixei programada postagens para atualizar as redes sociais com diversos temas pertinentes a nossa demanda.
- Participação no evento JUNTOS POR AMERICANA, onde o CPC foi homenageado, fiz fotos e subi conteúdo nas nossas redes sociais.
- Confecção de artes especial para o dia da Saúde Ocular
- Divulgação de evento do jeep que aconteceu neste mês

Agosto

- Com retorno de férias foi necessário ajustar algumas coisas que haviam ficado pendentes, especialmente no que se refere a nota fiscal, fizemos reunião com equipe administrativa para verificar a nova estratégia a se adotar
- A psicóloga de adultos solicitou a arte e finalização de uma faixa para evento do mês da luta da pessoa com deficiência, que será em setembro e com isso fiz a arte e cotação em 3 lugares para impressão.
- Começamos também a divulgar o brechó do mês de agosto: release, arte e divulgação em mídia impressa, rádio e sites. Também foi feito contato direto com nosso público alvo.
- Estabelecemos também outras atividades para o mês de setembro em função do Mês da luta, essas



fora do CPC, ficou estabelecido dia 20 com o município de Americana, tirando a do dia 24 que acontece na nossa sede.

- O brechó aconteceu no fim do mês e foi um sucesso, finalmente tivemos o retorno do bazar em dia de brechó e as vendas também foram excelentes.
- Com a finalização do brechó já começamos a programar o bingo, mesmo que para novembro.
- Arte feita para dia do psicólogo e dia dos pais.

Setembro

- Começamos o mês dando andamento nos preparativos do nosso bingo que acontece em novembro, já que dependemos de doações e voluntários, foi feito contato com a rodonaves para solicitar voluntários que ajudem a servir os participantes no dia.
- Comparecemos no Tivoli para prestigiar abertura do evento da Lilica, do Pernas da Alegria em homenagem ao mês da Luta da Pessoa com Deficiência. Em uma parte do shopping foi criada uma exposição com fotos da Lilica com usuários.
- Setembro, por ser um mês especial para a nossa causa, aconteceram diversos eventos, começamos a elaborar um que foi totalmente organizado pelo CPC, em especial pela nossa psicóloga Fernanda, que com a ajuda de usuários criativos montou uma peça demonstrando o funcionamento do semáforo sonoro na rua em frente ao CPC, foi um evento muito especial e conseguimos um grande alcance.
- Já antecipando o mês de outubro e pensando em atividades com as nossas crianças, começamos a procurar alguns lugares na cidade para fazer parceria, conseguimos com a pastelaria Fritter, e no mês de outubro levaremos nossas crianças e adolescentes para comer pastel.
- Também em relação ao bingo fomos as ruas para captar parcerias, no mês de setembro conseguimos fechar: refrigerantes, frango, amendoim e sorvete.
- Toda equipe do CPC e alguns usuários foram até o prédio da Assistência em mais uma ação do Setembro Verde, nosso coordenador falou em nome de nossa instituição e uma ex usuária também deu depoimento.

Avanços: Estreitamento com imprensa para conseguir divulgações

Dificuldades: Baixo orçamento para elaboração de material

Proposta de superação das dificuldades: Maior captação de recurso

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste bimestre tivemos algumas atividades atípicas como a utilização da verba proveniente do MPT para compra de equipamentos e melhorias nas estruturas da OSC.

10. ASSINATURAS DOS(AS) RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO

Nome	Função	Assinatura
Julio Cesar da Silva	Coordenador Técnico	
ASSINATURA DO(A) PRESIDENTE(A) DA ORGANIZAÇÃO:		
Nome		Assinatura
Antonio Francisco Ventura Junior		

11. ANEXOS

- Fotos das Atividades

